



ANO 7, NÚMERO 195 | QUINZENAL | QUINTA-FEIRA, 03 DEZEMBRO 2020 | 1 EURO (IVA 6% incluído)

P O M B A L Jornal

DIRECTORA MANUELA FRIAS | E-MAIL POMBALJORNAL@GMAIL.COM | TELEF: 236023075 | 911975237 | 965449868

CSW
COMSOFTWEB®
sistemas informáticos,Lda

Software
Desenvolvimento web
Hardware
Segurança

www.comsoftweb.pt

Orçamento municipal pode ultrapassar os 50 milhões de euros

Documento foi aprovado em reunião de câmara com os votos favoráveis dos vereadores com pelouros e de Ana Gonçalves. Oposição critica baixo investimento nas áreas do Turismo e Indústria. Página 4

COVID-19
Concelho continua em risco muito elevado

Página 3

Economia Comerciantes mantêm-se optimistas para as vendas de Natal

Página 8

Festividades
Iluminação chega a mais ruas e às sedes de freguesia

Página 2

Alerta Municipal
Feiras e mercados vão continuar a funcionar

Página 3

Vermoil
Irmãs apoiam crianças com cancro em França

Página 12

Região
Ansião promove potencialidades da bolota

Página 21

Desporto
Basquetebol do NDAP soma a primeira vitória

Página 23

Futsal
Atleta da Ilha joga há 19 épocas consecutivas

Página 25



Destaque Abiul com diversos projectos em fase de conclusão

Página 14

AG
António Gameiro
lareiras | recuperadores | churrasqueiras
salamandras | alvenaria
limpeza e manutenção de recuperadores

tel: 963 875 619

O QUE ? ROCURA
MEIRINHAS TEM DO MELHOR EM COMÉRCIO-INDÚSTRIA-SERVIÇOS



INVISTA E VISITE MEIRINHAS

COMPRE
gosto Portugal

www.pombajornal.pt

Combate à pandemia

Município apoia Saúde Pública com recursos humanos

O Município de Pombal transmitem à Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral a sua disponibilidade em afectar recursos humanos para auxílio no combate à Covid-19. A decisão, segundo a nota de imprensa da autarquia, surge após uma reunião da Comissão Municipal de Protecção Civil, realizada a 23 de Novembro, para analisar a evolução da situação epidemiológica no concelho e as medidas que serão aplicadas no território depois de Pombal ter sido integrado na lista dos concelhos de risco muito elevado. “A iniciativa visa reforçar a capacidade de rastreio das autoridades e serviços de saúde pública, designadamente para realização de inquéritos epidemiológicos, para rastreio de contactos de doentes com covid-19 e seguimento de pessoas em vigilância activa”, explica o documento enviado à imprensa. “Considera-se que o actual quadro de pandemia exige rapidez e flexibilidade de respostas, nomeadamente no que respeita à garantia de regular o funcionamento das escolas, o acompanhamento e apoio de pessoas dependentes, quer sejam crianças, quer sejam adultos e idosos, assim como a limpeza e higienização de espaços públicos”, o que levou o município a criar uma “Bolsa de Recursos Humanos de Emergência”.

Nessa medida, na área da Educação foram accionadas recentemente seis contratações, por um período de três meses, no âmbito de um protocolo de colaboração com a Associação de Desenvolvimento de Iniciativas Locais de Pombal (Adilpom), avança a autarquia. “Tratam-se de assistentes operacionais que foram afectadas às es-

colas e jardins-de-infância do concelho, permitindo um reforço e uma mobilidade em casos identificados pelos respectivos agrupamentos de escolas”. Ainda no domínio da Educação, foram afectados dois recursos humanos para apoio ao Agrupamento de Escolas de Pombal, para assegurar o cumprimento das regras de distanciamento social nas horas de maior afluência nas entradas e saídas das escolas Secundária e Marquês de Pombal, em articulação com o programa “Escola Segura”. Na área da Ação Social, e no âmbito da candidatura apresentada à Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde (MAREESS), o município vai disponibilizar oito recursos humanos para a categoria de Assistente Operacional, com o objectivo de assegurar a capacidade de resposta das instituições e das famílias em isolamento profilático. Neste âmbito foi igualmente afectada uma técnica superior na área das Ciências Sociais, com vista à gestão das equipas e espaços, bem como a articulação entre os diversos serviços da comunidade e das famílias.

Por outro lado, e para além de accionar uma equipa multidisciplinar para acompanhar e monitorizar a situação epidemiológica, o município está também a reportar diariamente às Juntas de Freguesia a informação, mais detalhada possível, sobre os casos epidemiológicos aí identificados para que aquelas autarquias possam “efectuar um melhor acompanhamento dos casos activos e/ou em isolamento, designadamente na sensibilização para o dever geral de recolhimento domiciliário e na sinalização junto das forças e serviços de segurança”.

Ilha

ARCUPS promove troca de prendas

Num ano em que o espírito solidário associado à quadra natalícia terá de ser vivido com distanciamento físico, a ARCUPS, na Ilha, está a dinamizar uma iniciativa de troca de prendas comunitária. “Entrega uma prenda e recebe outra de volta”, lê-se no cartaz. Para isso basta entrar em contacto com a ARCUPS (facebook, instagram ou email:

arcups@gmail.com) até dia 6 de Dezembro, indicando género, idade e três interesses. No dia 7 será realizado o sorteio e enviada a informação a cada pessoa. As prendas, com um valor máximo de 5 euros, deverão ser entregues na sede da ARCUPS (dia a combinar) ou a qualquer um dos membros. Caberá à associação a sua distribuição.

Ofereça um postal solidário neste Natal

Associação pombalense ajuda famílias moçambicanas

Criada em 2017, em Pombal, por um grupo de amigos, alguns dos quais foram voluntários em países africanos, a Associação Mozvision tem baseado a sua actuação na ajuda a famílias e crianças moçambicanas. A premissa é de que todo o ser humano vivo tem direito a uma educação adequada, alimento básico e a uma vida digna. E é por isso que o apoio que tem dado não se resume a produtos alimentares. Tenta também criar condições para que as pessoas criem pequenos negócios que ajudem a sustentar as famílias ou até fornecer sementes para que possam cultivar os seus alimentos. Nesta época natalícia, a Mozvision acaba de lançar uma nova campanha solidária que apela à generosidade dos pombalenses para que ofereçam uma prenda diferente e, com esse gesto, façam a diferença na vida de alguém. A presidente da Mozvision, Carla Domingues, deixa a sugestão. “Muitas vezes temos dificuldades em saber o que oferecer e acabamos por dar algo que nem sempre é útil. Ao comprar estes postais sabe que está a ajudar alguém”, afirma.

A ideia é simples. A associação pediu a crianças de Lichinga, a cidade onde estão a actuar neste momento, que fizessem desenhos e depois seleccionou cinco deles. Da veia artística da Laice, do Gilsone, do Anselmo, da Décia e da Milda foram produzidos sete postais



• O valor deste postal vai contribuir para a compra de um Kit de material escolar. A pombalense Carla Domingues lidera o projecto

de Natal que trazem um presente associado. Por seis euros pode adquirir o postal que irá oferecer um kit de material escolar a uma criança ou por sete euros poderá dar um lanche a uma criança durante um mês. Se optar pelos postais de oito euros, tem a possibilidade de oferecer uma mochila ou um par de sapatos. Tem ainda um postal que irá dar um uniforme escolar a uma criança de Lichinga (10 euros), um outro que traz sementes e alfaias agrícolas para ajudar no sustento de uma família (13 euros)

e, por fim, o postal de 50 euros que permitirá iniciar um pequeno negócio. A ideia com estes últimos postais, segundo Carla Domingues, é “dar condições às famílias para que consigam ser auto-sustentáveis. É dar-lhes asas para eles voarem”. A Mozvision já entregou cabazes de comida a 22 famílias e Carla Domingues tem a certeza que essas famílias acabaram por ajudar outras. Este ano já contribuíram para a criação de três pequenos negócios, através de um micro-crédito. “Damos o valor inicial e as pessoas

têm que devolver metade desse valor num período de tempo estipulado”, diz a presidente da Mozvision, garantindo que as pessoas têm devolvido o dinheiro e que, a partir daí, ajudase outra pessoa.

Para adquirir os postais pode contactar a Associação Mozvision através da sua página de facebook ou enviar o seu pedido para o mail: mozvisionassociação@gmail.com. As crianças e as famílias pobres de Lichinga por certo que lhe irão agradecer com aquilo que de mais bonito terão para lhe dar. O seu sorriso.

Sedes de freguesia também iluminadas

Iluminação vai abranger mais ruas na cidade

A iluminação de Natal terá, este ano, “a maior cobertura de sempre”. O anúncio foi feito pelo presidente da Câmara Municipal durante uma acção simbólica de entrega de máscaras e álcool gel, que decorreu na loja de artesanato e decoração A Casinha, e que foi promovida pela Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP) com o apoio do Município de Pombal. Se tudo correr conforme o previsto, as luzes estarão acesas a partir do dia 4 deste mês.

O investimento, que totaliza perto de 80 mil euros, irá abranger mais de três dezenas de ruas na ci-

dade, revelou Diogo Mateus. “Em aquisições novas temos 20.000 euros e em equipamentos de aluguer temos 58.000 euros”, adiantou ainda o autarca que, sobre os números do investimento, frisa que, ao contrário de anos anteriores, não haverá a habitual pista de gelo.

Mas não são apenas as ruas da cidade a ganharem um brilho extra nesta quadra. Pela primeira vez, a iluminação vai chegar também às sedes de freguesias que, para o efeito, irão receber apoios de 1.500, 2.000 e 2.500 euros, de acordo com a respectiva dimensão territorial, afir-

mou Diogo Mateus. Uma dimensão mais alargada que se estende, também, à animação programada para o mês de Dezembro, com o intuito de evitar a concentração de público.

“Teremos uma política que abrange todo o território, quer na parte da iluminação pública quer na parte dos espectáculos, embora a cidade tenha mais animação”, salientou o autarca.

“Tenho a melhor expectativa no entusiasmo que se consiga gerar pelo programa de actividades municipais, pelo envolvimento do comércio, pela animação que teremos nas ruas,

pese embora as circunstâncias menos positivas que vamos ter este ano”, considera o presidente da Câmara. “O mais importante, até dia 5, é que tenhamos consciência do esforço que temos de fazer para remover o estado de conceito de risco muito elevado, porque isso penaliza muito as famílias, o comércio e a actividade económica em geral”, apela o autarca.

“Se conseguíssemos que estes 15 dias antes do Natal fossem sem este constrangimento, seria bastante mais fácil para todos, dentro da enorme dificuldade que vamos ter que passar”, nota.

Autarquia apela ao sentido de responsabilidade para baixar os números

Concelho pode continuar a ser de risco muito elevado

O concelho de Pombal regista, esta segunda-feira, data de fecho da edição, um total de 230 casos activos de covid-19, sendo de realçar um aumento do número de recuperados para os 383. No total das 13 freguesias, a de Pombal é a que regista mais infectados, com os dados da Autoridade de Saúde Local a darem conta de 124 casos activos neste território. Dados que resultam do facto de ser nesta freguesia que estão concentrados os surtos ocorridos no lar residencial da Cercipom, onde 27 pessoas testaram positivo há cerca de uma semana (cinco colaboradores já recuperaram entretanto, mas há a lamentar também um óbito), e no bairro Margens do Arunca, detectado há aproximadamente duas semanas, e que atingiu 47 cidadãos ali residentes.

Nos últimos dias, a



• Câmara tem feito briefings a dar conta da situação no concelho

maior subida registou-se no final da semana passada, 27 de Novembro, com o boletim epidemiológico a reportar 272 casos activos no concelho, dia em que a subida de infectados foi na ordem de meia centena. Para além de Pombal, as freguesias do Carriço e Louriçal e a antiga freguesia de Santiago de Litém foram aquelas que, nos últimos dias, foram alvo de maior preocupação pe-

dida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde), disponibilizando dois recursos humanos para o local.

Nos últimos 15 dias, foram também reportados mais quatro óbitos, dois na freguesia de Pombal e dois em Santiago de Litém.

Nos últimos dados divulgados pelo Município de Pombal (29 de Novembro), com base na informação veiculada pela Autoridade Local de Saúde, as freguesias com mais casos activos são Pombal (123), Santiago de Litém (40), Carriço (14), Vermoil (12) e Louriçal (11).

Do lado oposto, as antigas freguesias de Albergaria dos Doze e da Ilha e a freguesia da Redinha estão sem casos activos. Vila Cã (1), Carnide (2), Meirinhas (3) e São Simão de Litém (4) são os territórios que também apresentam poucos casos de covid-19.

Situação de alerta municipal até dia 8

Feiras e mercados mantêm-se abertos

A Câmara prorrogou a situação de alerta municipal, em vigor até às 23h59 de 08 de Dezembro, atendendo à classificação de Pombal como Concelho de Risco Muito Elevado. Uma decisão que surge após as reuniões da Comissão Municipal da Protecção Civil, realizadas a 13 e 23 de Novembro, informou o município numa nota de imprensa. No despacho assinado na segunda-feira, dia 23, pelo presidente da Câmara, Diogo Mateus, a prorrogação da situação de alerta municipal traz uma adenda às medidas anteriormente anunciadas, nomeadamente as restrições resultantes do Decreto nº 9/2020, de 21 de Novembro, que regulamenta o estado de emergência decretado pelo Presidente da República.

Para além das limitações aplicáveis a todos os 80 concelhos do país considerados de "risco muito elevado", o despacho prevê, ainda, "a manutenção da realização das feiras e mercados de levante, com reforço da fiscalização e mediante avaliação favorável das entidades competentes nesta matéria".

VOTOS DE UM BOM NATAL

AQUI FRESCO

O Mercadinho

PUB

236 244 259

Rua Almirante Reis N.71

BAZAR DO CARDAL

Visite-nos!
Faça aqui as suas compras de Natal!

236 024 173

R. Cap. Tavares Dias N.6

Quase metade é para investimentos

Orçamento de 43,5 milhões de euros aprovado pela maioria

O orçamento do Município de Pombal, bem como o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), foram aprovados na última reunião de câmara com os votos favoráveis dos vereadores com pelouros e da vereadora Ana Gonçalves. Votaram contra a vereadora socialista Odete Alves e o vereador do Movimento Narciso Mota/Pombal Humano, Michael António. Pedro Brilhante, eleito nas listas do PSD, e Narciso Mota, abstiveram-se. O orçamento para 2021 será de 43,5 milhões de euros, com uma grande fatia (20,8 milhões de euros) direcionada para o investimento. Um valor que poderá ficar próximo dos 50 milhões de euros com os saldos transitados deste ano.

Na apresentação dos documentos, Diogo Mateus disse que este "é um orçamento de consolidação, continuidade e inovação". É de consolidação de investimentos "que foram lançados neste mandato e que são destinatários de uma percentagem grande do PPI", disse o autarca, acrescentando que é um orçamento que prepara a transferência de competências para os municípios. O edil considera-o de continuidade "no que diz respeito à redução dos encargos sobre os municíipes e sobre a dívida fiscal comunitária", frisando que o município abdica de um conjunto significativo de receitas, estimadas em mais de quatro milhões de euros só no Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI), para que este valor "fique nos particulares ou nas empresas". Diogo Mateus lem-



• A discussão sobre o orçamento ocupou várias horas da reunião

brou que o IMI continua na taxa mínima há sete anos consecutivos, "damos a majoração máxima em função dos descendentes" e muitas das taxas municipais não sofrem aumentos. O autarca referiu ainda que "este é também um orçamento da inovação", destacando a importância que será dada ao cadastro simplificado, uma vez que Pombal é um dos municípios da região centro que mais parcelas tem para cadastrar. "Queremos estar na linha da frente e queremos investir", afirmou. O presidente de câmara continuou, garantindo que 2021 será um ano de execução de novos projectos em áreas como o turismo, a requalificação urbana e os espaços verdes, enumerando alguns deles, como os Parques Verdes do Casarelo e do Louriçal, as requalificações urbanas em Abiul e Meirinhas, o lançamento das obras de requalificação da Zona Indus-

trial da Formiga, a conclusão dos Centros Escolares da Pelariga e de Vila Cã, a ampliação da Zona Industrial da Guia ou os muitos trabalhos de saneamento. Para o edil, os grandes objectivos são "a sustentabilidade ambiental, requalificação e preservação do património municipal, conclusão de equipamentos da carta educativa e promoção turística e desenvolvimento económico". Diogo Mateus disse ainda estar "com os olhos focados" na "bazuka de financiamento" que virá da União Europeia para desenvolver vários projectos.

Os vereadores com pelouros elogiaram o orçamento e as prioridades apontadas,

com o vice-presidente Pedro Murtinho a dizer que "este é,

sem dúvida, um orçamento

que procura melhorar significativamente a vida dos pombalenses, captar investimento e captar pessoas para o concelho, não descurando a solidariedade financeira". O vereador referiu ainda que "num tempo tão atípico como o que atravessamos, o Município terá um especial empenho na disponibilização de meios e recursos para auxiliar as populações e instituições no combate à pandemia, apoianto também os nossos empresários". Ana Cabral abordou a descentralização para as freguesias, dizendo que estas estabelecem prioridades e que a câmara disponibiliza os recursos. Debruçando-se nas áreas que tutela, falou num "investimento expressivo na Educação e na Ação Social". Na Cultura, pretende manter o trabalho em rede com outros municípios e apoiar um sector que tem sofrido muito com esta crise pandémica. Já Pedro Martins considera que o orçamento deixa um sinal claro de que a autarquia está ao lado das associações desportivas que, em tempo de covid, têm tido grandes dificuldades para manter a sua actividade, orçamentando verbas muito semelhantes com os de anos transactos. Quanto à despesa com pessoal, o vereador diz que a prioridade foi reforçar os recursos humanos tendo em vista as novas competências que vão ser atribuídas aos municípios.

Odete Alves (PS)

"Não consigo ter optimismo em relação ao orçamento"

A vereadora socialista e a única candidata assumida às eleições autárquicas do próximo ano, não consegue ver o optimismo da maioria nos documentos apresentados, e por isso votou contra. Considera existir uma ausência de caminho estruturado, sobretudo para o Turismo e Desenvolvimento Económico. Odete Alves diz que apenas encontrou inscritos dez mil euros para o combate aos efeitos nefastos da pandemia e que deveria haver um plano de milhões. "Há promessas de ajuda que não têm tradução nas contas", garante, criticando

ainda os objectivos de receita fiscal que, no seu entender, são demasiado optimistas. A socialista queria mais incentivos ao consumo, reforço das medidas já aprovadas pelo governo nos apoios aos empresários e aumento dos valores das bolsas de estudo para alunos carenciados. Odete Alves fala ainda em falta de estratégia para captação de investimento e diz que a análise dos documentos não lhe permite extrair que seja feita uma forte aposta no Turismo e no estímulo à actividade económica, como a maioria quer fazer crer.

Michael António (NM/Pombal Humano)

Turismo e Indústria são pecado capital

O vereador da oposição começou por dizer que este é um orçamento de continuidade das políticas de quem venceu as eleições, mas que não é o seu orçamento nem as suas opções, lembrando que o Movimento Narciso Mota/Pombal Humano sempre votou contra os orçamentos neste mandato. Michael António criticou o investimento previsto para a Indústria, dizendo ser muito baixo, assim como o previsto para o Turismo. Nesta área, o vereador diz que o investimento se esgota no CIMU Sicó, que já deveria estar concluído, e no parque de estacionamento na praia do Osso da Baleia. Michael António até concorda com o

investimento no saneamento, tanto que votou favoravelmente a contratação de um empréstimo para o efeito, e lançou o repto a Diogo Mateus para fazer o mesmo mas para apoiar a indústria. "As suas opções para a Indústria e o Turismo não chegam a 5 por cento do orçamento", atirou ao edil, acrescentando que "este é para mim o seu pecado capital". Michael António disse ainda que não é contra uma zona verde no Casarelo e Mata da Rola, mas que este orçamento mostra que "matou o projecto do Parque Verde na Quinta do Emporão", que seria o projecto urbanístico mais importante para Pombal. Voltou contra os documentos.

Ana Gonçalves (PSD, sem pelouros)

Projectos importantes não serão uma realidade

Apesar de ter votado favoravelmente o orçamento, Ana Gonçalves não deixou de fazer alguns reparos aos documentos. "Não tenho nada a opôr às prioridades apontadas, mas é preciso proporcionar mais aos pombalenses e criar condições para que os jovens aqui se fixem", frisou. A vereadora disse ainda que "este é o último orçamento deste mandato e é com pena que registo que alguns projectos que estavam no programa eleitoral não

serão uma realidade em 2021", realçando sobretudo o Parque Verde da cidade, a piscina descoberta, o pavilhão multiusos e o apoio de praia completo no Osso da Baleia. Ana Gonçalves crê que é necessário apoiar mais os comerciantes e empresários e que este seria o momento para criar o Conselho Económico Empresarial e desenhar o Plano Municipal de Desenvolvimento Económico e Empresarial.

Pedro Brilhante (PSD, sem pelouros)

A Indústria ficou nas suas mãos e ao abandono

São conhecidas as desavenças entre Pedro Brilhante e Diogo Mateus e o vereador começou a intervenção fazendo um mea culpa. "O senhor não está aí sem a minha ajuda e vou ter que levar isso para a minha vida, porque as consequências para o concelho são nefastas", atirou. Reportando-se ao orçamento, disse que ninguém entende "para onde caminhamos" e falou em falta de estratégia e de orientação. Lembrou que Pombal tinha que se desenvolver economicamente e urbanisticamente e que são estes dois eixos "que ficam mais negligenciados neste orçamento". Não colocar um euro sequer no Par-

Narciso Mota (NM/Pombal Humano)

"Faz-se muita obra porque é ano de eleições"

O ex-presidente de câmara e agora vereador na oposição começou por fazer duras críticas à autarquia, se bem que fora do âmbito da discussão do orçamento. Diz que reina "o comodismo, o laxismo e o facilitismo interno, dificultando a vida aos municíipes em termos familiares e económicos". Narciso Mota falou ainda de falta de liderança, criatividade e estratégia, além de desmotivação de quem trabalha na câmara. "Há assédio moral

a alguns colaboradores. Há medo e pessoas ansiosas para se reformarem e saírem daqui". Quanto ao orçamento, referiu que há falta de planeamento de obras públicas de acordo com uma boa definição de prioridades, exemplificando com o Parque Verde da cidade. "Está-se a fazer muita obra porque há eleições e os políticos de carreira só fazem obra de quatro em quatro anos", afirmou. Na votação, absteve-se.

CA PATRIMÓNIO CRESCENTE

Fundo de Investimento Imobiliário Aberto

10x VENCEDOR DO PRÉMIO MSCI
BEST PERFORMING BALANCED FUND FOR PORTUGAL



OBRIGADO CRÉDITO AGRÍCOLA

Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo - Depositário do Fundo
 79 Caixas de Crédito Agrícola Mútuo - Comercializador do Fundo
 653 Balcões do Crédito Agrícola
 Mais de 23.500 participantes



Asset Management



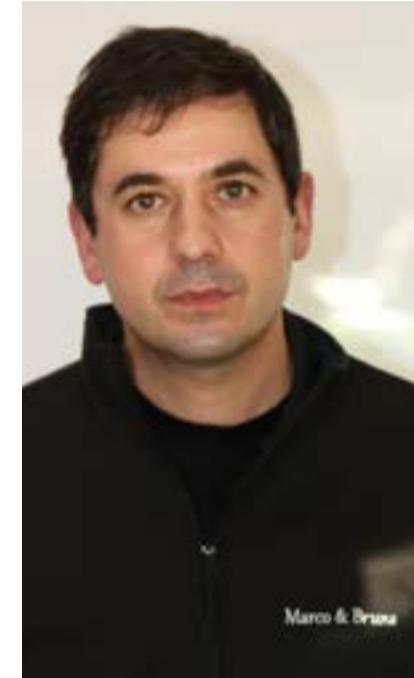
Medida pretende fazer face às restrições decretadas pelo Governo

Câmara leva jantares de restaurantes a casa dos clientes



• António Mota diz que sofreu quebras sobretudo nos jantares

O ano de 2020 fica na memória de António Mota como um dos piores na história da mítica Casa Tonela, mais conhecida como



• Marco do Restaurante Marco & Bruna, dos Vieirinhos, destaca a importância da acção para ajudar o sector

"A Viúva do Mota", fundada em finais de Setembro de 1976. Antes disso, o empresário da restauração só re-

corda o período da requa-

lificação urbana, em 2014,

altura em que a Rua de Al-

bergaria dos Doze esteve fe-

chada ao trânsito e o espaço

sofreu também os efeitos na

facturação.

Com quebras diárias supe-

riores a 60 por cento, em al-

guns dias da semana, sobre-

tudo aos jantares, a Casa To-

nela, com três colaborado-

res, é um dos cerca de quatro

dezenas de espaços de res-

tauração do concelho de

Pombal que aceitaram aderir

ao projecto "Do restaurante

à sua mesa". Uma iniciativa

lançada pela Câmara Munici-

pal e que já levou gratuitamente

jantares confeccionados

por restaurantes a casa

dos clientes nos dias 28, 29

e 30 de Novembro e 1 de De-

zembro, mas que está de re-

gresso no próximo sábado e

até terça-feira, 8 de Dezem-

bro (feriado).

A acção decorre nas 13 freguesias e surge no âmbito das medidas decretadas pelo Governo para o fim-de-semana passado e para o próximo, durante os quais é imposto o recolher obrigatório. Com esta medida, a autarquia "pretende que os pombalenses possam con-

tinuar a usufruir, mesmo encontra

ndo-se em confinamento,

das refeições ser-

vidas pelo seu restaurante

habitual ou confeccionadas

por outros restaurantes do

concelho", explica em nota

de imprensa. Para o efeito,

refere a Câmara Municipal,

"o cliente faz a sua en-

comenda junto de um dos res-

taurantes aderentes, forne-

cendo a morada de entrega,

realizando o respectivo pa-

gamento através dos méto-

dos disponibilizados pelo

próprio restaurante".



• No Louriçal, Jorge Fernandes, do Restaurante Sabor da Vila, contará com a colaboração da Filarmónica para fazer as entregas ao domicílio. Solicita que as encomendas sejam feitas atempadamente



• João Miguel elogia a iniciativa da autarquia

que agora", desabafa o em-

presário.

Na Tasca do Mi, na Pra-

ça Marquês de Pombal, em

pleno centro histórico da ci-

dade, também não se vivem

dias fáceis. Por isso, João Mi-

guel Cordeiro, o proprie-

tário, tem esperança que a ini-

ciativa da autarquia venha

dar uma pequena ajuda.

Com uma redução expressiva

nas refeições servidas no es-

paço, de portas abertas

desde Outubro de 2019, tem

sido o take away o alicerce

do negócio desde que a co-

vid-19 se instalou. "É o que

nos tem salvado", afirma.

A par da lista de res-

taurantes aderentes já divulgada, a autarquia adianta

que está disponível para

acolher a adesão de mais

restaurantes e desafia "em-

preendedores de entregas

ao domicílio a aderirem ao

projecto, coordenado pelo Gabinete de Apoio ao Inves-

tidor".

No 'briefing' realizado na quinta-feira, dia 26 de Novembro, para fazer o ponto de situação da pandemia de covid-19 no concelho, o pre-

sidente da Câmara, Diogo Mateus, explicou que nes-

te projecto vão ser utiliza-

das "as estruturas que ho-

je já existem na cidade de

Pombal", tendo sido pedida

também a colaboração dos

presidentes de Junta para

auxiliarem localmente no

sentido de identificar quem

possa fazer esse transporte.

Diogo Mateus acrescen-

to que não se sabe ainda

o movimento que esta ini-

ciativa possa gerar, mas pre-

tende-se ampliar a capaci-

dade de vendas dos estabe-

lecimentos, atendendo às

restrições que existem.

LISTA DE RESTAURANTES ADERENTES:

Al-Buhera - Pombal - 236 024 707
Alcamen - Vermoil - 236 942 117
Casa das Gatas - Pombal - 236 213 061
Casa Tonela - Pombal - 236 214 010
Cervejália - Pombal - 918 722 271
Churrasqueira da Ilha - Ilha - 236 942 552 | 919 530 048
Churrasqueira do Açude - Pombal - 236 028 403
Churrasqueira do Cardal (Bicho) - Pombal - 236 212 221
Dom Lagar - Venda da Cruz - 236 219 196 | 912 980 379
Eden Bar & Bistrô - Pombal - 236 024 038
Estrela Azul - Meirinhas - 236 948 364
Estrela da Sicó - Redinha - 236 912 293 | 913 079 010
Ferreira - Ranha de Baixo - 236 947 172
Pizzaria ComSaber - Pombal - 918 600 923
Hell Bull - Pombal - 236 036 148 | 933 058 884
Marco & Bruna - Vieirinhos - 967 173 762
Marisqueira "A Cavilha" - Charneca - 236 024 482
Mergulhar nos Sabores - Carnide - 236 098 142 | 962 853 621
O Paulo - Pombal - 919 608 447
O Pote do Leitão - Alto da Granja - 236 217 639 | 914 946 722
O Tacho - Pombal - 918 501 855
Paris - Meirinhas - 236 948 476
Pic-Nic - Pombal - 914 524 812
Pitadas Pizza&Kebab - Pombal - 967 285 366
Pizzaria Jardim d'Itália - Pombal - 236 218 452 | 914 028 011
Rainha dos Frangos - Pombal - 236 212 090
Café Convívio - Louriçal - 965 180 297 | 969 154 731
O Lavrador - Louriçal - 236 968 060 | 965 469 858
Sabor da Vila - Louriçal - 236 962 123 | 912 173 594
Santa Luzia - Pombal - 236 214 178
São João - Outeiro da Ranha - 236 947 398
Self-Service "Meia Dose" - Pombal - 910 277 275 | 916 776 522
Self-Service Europa - Charneca - 236 244 055 | 924 364 554
Taberna À Cautela - Pombal - 236 244 060
Takos King - Guia - 925 138 269
Tasca do Mi - Pombal - 236 023 027
Tasquinha Pombalense - Pombal - 236 214 498
Variante - Pombal - 910 294 368
Vintage - Pombal - 236 244 033 | 964 961 181

APLS
AVALIAÇÕES & TOPOGRAFIA

ANTÓNIO POIARES
914 507 865

LEANDRO SIOPA
961 301 888

apls.avaliacoes.topografia@gmail.com
apls.avaliacoes.topografia.cadastro

Levantamentos Topográficos GPS / Georeferenciação Avaliação de Imóveis Localização de Prédios

Iniciativa da Associação Comercial para dinamizar comércio

Sorteio de Natal oferece 5.000 euros em vales

Num ano particularmente difícil para o sector comercial, e com a chegada daquele que é um dos meses mais aguardados para os lojistas, a Associação Comercial e de Serviços de Pombal (ACSP) está a desenvolver um conjunto de iniciativas para ajudar os comerciantes a minimizar os efeitos económicos resultantes da pandemia provocada pelo novo coronavírus.

Uma delas está relacionada com o tradicional sorteio de Natal, que este ano procura incentivar o consumo no comércio tradicional com a disponibilização de prémios mais aliciantes. Para além da oferta de uma scooter ao vencedor (1º prémio), os clientes que efectuarem compras no comércio tradicional aderente ficam habilitados ao sorteio de 90 vales de compras, no valor total de 5.000 euros.

O lançamento oficial



• Horácio Mota, João e Albertina Casinhas e Diogo Mateus

da iniciativa decorreu na quinta-feira passada, 26 de Novembro, na loja de artesanato e decoração A Casinha, e contou com a presença dos presidentes da ACSP e da Câmara Municipal, Horácio Mota e Diogo Mateus, respectiva-

mente. Na ocasião, o proprietário do espaço, João Casinhas, recebeu também álcool-gel e máscaras de protecção, no âmbito da acção destinada a apoiar todos os associados nos custos com o reforço das medidas de hi-

giene para travar a pandemia. "É pouco, mas queremos dar também este contributo", realçou Horácio Mota. "O que queremos com isto tudo é contribuir para ajudar o pequeno comércio, que tem muitas dificuldades neste

momento, e incentivar as compras no comércio local, daí que tenhamos alterado a modalidade do sorteio de Natal. Este ano também não vamos vender as rifas. Vão ser oferecidas para os comerciantes não estarem a poupar nas rifas a dar aos seus clientes. Já o critério da atribuição é definido pelos lojistas", explica o dirigente da ACSP.

No âmbito destas iniciativas, a ACSP está também a realizar visitas a estabelecimentos não associados que pretendam beneficiar destas acções. Para isso, criou uma campanha de angariação de sócios, isentando-os da jóia de inscrição, no valor de 25 euros.

Por sua vez, Diogo Mateus aproveitou a ocasião para destacar os apoios aprovados pela Câmara Municipal para o sector, designadamente com a iluminação [ver texto página 2], mas também com o sorteio

de Natal, que conta com um investimento municipal de 5.500 euros destinados a prémios, organização e dinamização daquela campanha.

O autarca realçou, de igual modo, a cedência gratuita de 20 muppies para exploração por parte da ACSP; o investimento em 50 por cento dos custos de três outdoors da PMUGest para promoção do comércio local, mas também o apoio à criação e dinamização do Gabinete de Apoio ao Comerciante, num investimento de 7.500 euros. Em matéria de números, a ACSP conta também com um apoio financeiro da autarquia, no montante de 750 euros, destinado a participar os custos com a criação e divulgação do "Seló Comércio Seguro".

Foram ainda cedidos, à associação, os direitos de exploração do som de rua, no Natal deste ano e no Boado de 2021.

PUB

qbom
ELECTRODOMÉSTICOS

VISITE-NOS
Faça as suas compras de
NATAL em segurança

AEG

beko

candy

BOSCH

HOOVER

KRUPS

FLAMA

meireles

LIEBHERR

Rowenta

PHILIPS

LG

Tefal

Vulcano

ZANUSSI

Tel.: 914 601 915 / 966 002 566
pombal@quasebom.pt | www.quasebom.pt
Rua Dr. José Farinha Portela Fernandes, nº3
Zona Industrial da Formiga

Comércio tradicional mostra-se optimista nas vendas de Dezembro

Lojistas esperam menos compras de Natal mas mais organizadas

Se este fosse um ano sem restrições, Dezembro seria sinónimo de azáfama nos espaços comerciais, sobretudo aos fins-de-semana e feriados. As longas filas de espera nas caixas de pagamento ou o sem número de clientes nas lojas perduram nas memórias dos outros anos, longe do quadro que agora se espera.

Mas ainda que as limitações impostas pelo estado de emergência para travar a pandemia façam antever dias poucos animadores para o comércio, sobretudo o tradicional, há quem mantenha o optimismo e prefira acreditar que os consumidores serão sensíveis aos apelos lançados para apoio aos pequenos lojistas.

Elisabete Domingues receia que as vendas fiquem aquém do desejável, devido aos constrangimentos impostos nos horários de funcionamento. "Não sei como é que as pessoas terão capacidade de vir às compras nos restantes dias", o que, no seu entender, poderá contribuir para uma maior "concentração nas superfícies comerciais".

A proprietária da Casa Bebé e filha dos fundadores da conhecida loja de brinquedos lamenta que sejam as "grandes superfícies" a beneficiar com estas medidas, uma vez que têm horários alargados com os quais o pequeno comércio não consegue concorrer.

que a Casa Bebé "não tem razão de queixa" e que os compradores têm sido sensíveis às dificuldades dos pequenos comerciantes. As vendas online não são, para já, uma aposta e o objectivo é manter a Casa Bebé afastada do e-commerce para que o espírito do comércio tradicional não se perca. "Estou a tentar resistir contra o tempo", diz, assegurando que recorre às redes sociais apenas para divulgar os artigos e as promoções. "Não devemos deixar morrer o comércio de rua. Dá vida às cidades e gera emprego", afirma.

É também com o optimismo possível que Lurdes Abreu enca-

Na Pontajur, as habituais compras de Natal que levavam tantos clientes às lojas por esta altura (Galerias do Marquês e Pombal Shopping) fazem-se agora a um ritmo mais moderado. As ofertas restringem-se, este ano, em muitos casos, aos familiares mais próximos, o que deixa Filipa Matos com expectativas pouco animadoras para este mês, na linha do retrocesso nas vendas que têm sentido nos últimos meses. Por outro lado, "as pessoas aproveitam para fazer várias compras num só dia e estão o menos tempo possível nas lojas".

A responsável da Pontajur das



• Na Casa Bebé, os proprietários mantêm-se optimistas para esta quadra



• Nuno Santos acredita que nas duas semanas antes do Natal as vendas aumentam

Elisabete Domingues defende a abertura das lojas no horário habitual, ainda que se mantivesse a proibição de circulação entre concelhos. "O comércio de rua tem menos facilidade de propagação da doença do que nesses centros, onde há mais concentração", considera a lojista do Largo do Cardal. A medida, diz, "vai trazer ainda mais prejuízo à economia".

Elisabete Domingues acredita que, este ano, os clientes deverão comprar menos prendas do que o habitual, e apenas para a família nuclear, "mas talvez invistam mais". "As pessoas estão sensíveis a ajudar", refere Elisabete e, nessa medida, elogia também a campanha de apoio lançada pela autarquia nos outdoors. "Está espetacular", diz.

Sobre os efeitos da pandemia desde Março, Elisabete assume

que os dias que aí vêm. A proprietária do Botão e Linha, no Pombal Shopping, concorda com as restrições horárias para evitar a propagação da covid-19 e diz que a saúde está acima de outros interesses. "Há muitas opções nos horários em que as lojas estão abertas", defende. "Sinto que as pessoas estão mais organizadas e a comprar com antecedência. Fazem menos compras e só as essenciais", nota a lojista.

Lurdes Abreu não tem dúvidas de que a facturação será, este ano, inferior ao habitual, mas reconhece que "as pessoas estão também mais sensíveis a fazer compras no comércio tradicional", uma vez que "querem ajudar", ainda que as notícias desanimadoras as retraiam. Mesmo assim, "desde o confinamento, as vendas desceram a pique", conta.

Galerias do Marquês acredita que a isenção do pagamento de estacionamento, neste período em concreto, deveria ser tida em conta pela autarquia. Uma medida "temporária", defende a lojista, mas que poderia dar uma pequena ajuda ao sector. "É uma preocupação constante dos clientes", constata Filipa Matos, para quem a aposta na iluminação também não deve ser descurada. "Dá-nos alegria no meio de tantas adversidades e motiva os clientes", afirma.

No Bazar do Cardal, e ainda que as vendas não atinjam os números desejados, Amadeu Gonçalves não se mostra desanimado. "Tem correspondido às expectativas", atendendo às actuais circunstâncias. Ainda que as restrições de horários aos fins-de-semana e feriados tenha impacto nas vendas, Amadeu Gonçalves, proprietário, acredita que os clientes virão outros dias. Aliás, já há quem tenha começado a fazer as compras de Natal, assegura Leontina Freire, denotando que quem entra no Bazar do Cardal procura aproveitar o tempo da melhor forma e fazer as compras necessárias.

Amadeu Gonçalves elogia a campanha em curso de apoio ao comércio tradicional, mas no caso das lojas que gere, Bazar do Cardal e o Mercadinho, o empresário acredita que o mais importante seria facilitar o comércio a quem estaciona naquela zona, uma vez que muitos clientes vêm fazer compras rápidas. A disponibilização de disticos a esses clientes po-



• Lurdes Abreu, do Botão e Linha, concorda com as medidas de restrição horária

deria, a título de exemplo, ser uma opção para evitar transtornos, mas a criação de sanitários públicos, na zona do Largo do Cardal, também deveria ser tida em conta, refere Amadeu Gonçalves.

Mais do que apontar culpas às restrições horárias em concreto, Nuno Santos entende que a ausência de vida social é um dos factores responsáveis pela quebra nas vendas de vestuário. Além disso, "as pessoas evitam fazer deslocações", salienta o responsável pelas lojas de roupa Farpella's e



• Leontina Freire, do Bazar do Cardal, diz que as compras estão mais organizadas

Spazio F.

Nuno Santos não se mostra receoso com as limitações impostas pelo Governo, até porque "os feriados não pesavam de forma significativa" na facturação, "ainda que a redução de horário nos afecte a todos".

Se os números de infectados estabilizarem, o lojista acredita que os 15 dias que antecedem o Natal "podem ser positivos", sobretudo se as pessoas forem sensíveis a ajudar o comércio tradicional. "Mesmo que não haja grandes festividades, há sempre quem goste de oferecer presentes", diz, reconhecendo, contudo, que "nada vai ser como nos anos anteriores".

Depois de um período pós-confinamento positivo, Nuno Santos diz que a segunda vaga da pandemia trouxe novamente uma quebra nas vendas, "porque as pessoas voltaram a não sair muito".

O online também não tem sido a 'tábua de salvação', ainda que,



• Filipa Matos, da Pontajur, sugere a isenção de pagamento do estacionamento neste período

Aumento de casos activos preocupa executivo

Freguesia de Pombal reforça apoio a agregados vulneráveis e idosos



• Com o apoio de voluntários, a junta distribuiu milhares de máscaras sociais

A Junta de Freguesia de Pombal anunciou o reforço das medidas de apoio social a agregados familiares mais vulneráveis e a idosos em situação de isolamento. Uma medida desenvolvida em cooperação com as autoridades competentes e que pretende ajudar a travar a evolução de casos activos que se tem verificado na freguesia.

Para o efeito, a autarquia liderada por Pedro Pimpão continua a promover a dinamização da Linha POMBAL 65+ COVID/19, destinada a apoiar a população idosa em situação de isolamento, através da entrega de bens alimentares e me-

dicamentos ao domicílio. Por outro lado, refere que foi reforçado o papel activo da Comissão Social da Freguesia de Pombal na identificação das necessidades dos agregados familiares mais vulneráveis e das pessoas sem rectaguarda familiar.

Através de uma nota de imprensa, a Junta de Freguesia adianta, ainda, que foi também reforçada a campanha de distribuição de máscaras sociais pela comunidade, dinamizada com a colaboração de voluntários, e que já levou à distribuição de milhares de máscaras sociais pela comunidade. Além destas

medidas, e por forma a manter a população informada sobre a evolução da situação epidemiológica, a autarquia iniciou a divulgação diária dos dados do boletim epidemiológico emitido pelas autoridades de saúde e protecção civil.

Na mesma nota de imprensa, a Junta refere que, a nível interno, foi promovida uma reorganização dos serviços, privilegiando o atendimento por via digital e/ou por marcação prévia, o desfasamento de horários e a prevalência pelo regime de teletrabalho.

A par destas acções, a Junta de Freguesia recorda à comunidade o uso obrigatório de máscara nos espaços públicos, o cumprimento do distanciamento físico, o respeito pelas regras de etiqueta respiratória e higienização de mãos.

Segundo Pedro Pimpão, "vivemos tempos muito exigentes, em que temos que apelar à união e à esperança, sabendo que se seguirmos as recomendações das nossas autoridades e se nos mantermos unidos contra este inimigo comum, vamos conseguir ultrapassar mais esta batalha e vamos voltar mais fortes que nunca".

PSD Pombal apela ao reforço dos meios daquela unidade

Concelho precisa de Delegado de Saúde em permanência

O PSD/Pombal considera "determinante" que a unidade de Saúde Pública local "tenha a presença diária e permanente do Delegado de Saúde" e que "seja promovido um reforço de outros profissionais para esta equipa fulcral na gestão da actual situação pandémica que vivenciamos". Em comunicado enviado à imprensa no dia 22 de Novembro, a estrutura concelhia liderada por Pedro Pimpão considera que o alerta ganha mais pertinência com a decisão do Governo de incluir Pombal na lista dos concelhos de risco muito elevado. Para além destas medidas, o PSD/Pombal "apela às autoridades competentes para que sejam partilhados os dados da evolução da situação epidemiológica por freguesia, que é determinante para a sensibilização da população e apoio dos agentes locais".

No comunicado, a concelhia "reconhece o empenho e dedicação de todos os profissionais de saúde que têm sido incansáveis para fazer face aos efeitos desta crise pandémica que estamos a atravessar", mas lamenta "a manifesta impreparação desta segunda vaga, que facilmente se constata na falta do reforço atempado dos serviços com recursos humanos suficientes para dar resposta à expectável se-

gunda fase da epidemia".

Os sociais-democratas consideram que em Pombal, na unidade local de saúde pública, "foi permitido que a mesma fosse decapitada no seu comando, o que obviamente terá repercussões na gestão local da pandemia, atrasando procedimentos como a transmissão dos resultados dos testes, ficando os utentes a desesperar no domicílio sem acompanhamento e orientações claras dos cuidados a adoptar".

Nessa medida, o PSD/Pombal salienta que ainda que "as unidades de saúde pública desempenham um papel fulcral na gestão da actual situação pandémica, nomeadamente no que concerne à gestão e vigilância epidemiológica, garantindo um sistema de alerta e resposta adequada perante as linhas de contágio". Lembrem, de igual modo, que "os especialistas foram persistentes nos avisos que o governo e a tutela decidiram ignorar, não acautelando o aumento do número de infecções que seria expectável para este período do ano, sendo que os resultados estão à vista de todos com a subida em flecha do número de casos activos no nosso concelho, paralelamente ao que acontece por todo o país".

Tudo o que espera e muito mais do que imagina.

CA Dedicado

Conheça as soluções de protecção e investimento e tenha acesso exclusivo aos cartões de crédito e de débito CA Dedicado.

Exemplo representativo com Taxa Fixa: ***TAEG: 13,37%** calculada considerando um limite de crédito de € 1.500, utilizado imediata e integralmente, com reembolso em 12 prestações mensais constantes de capital acrescidas dos respectivos juros à TAN de 8,150% e considerando uma comissão de disponibilização de cartão de € 25,00. Inclui Imposto do Selo sobre a comissão de disponibilização de cartão, os juros e sobre o crédito.

Campanha válida até 18/12/2020.



Para mais informações:



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento personalizado 24h/dia, 7 dias/semana

PUBLICIDADE 11/2020



Sem razão aparente, através de ... Seleções partidárias antecipadas, tipo golpe palaciano porque não havia justificação para as mesmas, António Costa não tivesse apeado António José Seguro da liderança do PS, como estariamos hoje em Portugal?

A história é conhecida, mas talvez valha a pena resumi-la. Nas eleições europeias de 2014, Seguro saiu vencedor com 31,5% dos votos, mais 3,8% que o PSD/CDS. Costa considerou que era uma vitória por pouco, poucochinho, provocou a demissão de Seguro e eleições internas, que ganhou. No ano seguinte, 2015, nas eleições legislativas, obteve 32,3% dos votos, perdendo para a coligação PSD/CDS (38,6%), por uma diferença (grande, grandinha!) de 6,3% de votos, a menos.

Deveria, como é evidente, justo e eticamente normal, ter-se demitido de secretário geral do PS e, talvez, abandonado a vida política. Mas fez o contrário: coligou-se com a extrema esquerda comunista e bloquista, formando maioria parlamentar e agarrando-se, assim, ao poder. Aproveitou a melhoria da economia nacional, graças à gestão de Passos Coelho que recuperou o País da bancarrota socialista e à melhoria da conjuntura internacional dos nossos parceiros comerciais, apoio do BCE, redução das taxas de juro e crescimento do turismo, num ambiente extremamente favorável, como ainda não tínhamos tido em democracia.

Mas, em economia de mercado, um governo europeu encostado à esquerda, bem à esquerda, nunca conseguirá um crescimento da economia que permita aproximar-se dos países mais desenvolvidos. A política seguida foi oportunista e demagógica porque, em vez de preparar o futuro e reestruturar a economia, distribuiu rendimentos às pessoas, para gastarem mais, engordando os valores dos impostos sobre o consumo (IVA e ISP-Imposto sobre Produtos Petrolíferos), aumentando a carga fiscal e a cobrança de

DA ILUSTRE TERRA DO MARQUÊS...



Manuel Duarte Domingues
manuel.duarte.domingues@gmail.com

impostos, reduzindo o tempo de trabalho no Estado para 35 Horas semanais (e a falta que agora esse tempo faz no Serviço Nacional de Saúde!). Sem dúvida, um modelo económico errado, a apostar no consumo, num país que importa mais do que produz, inclusivamente aquilo que come. Ao contrário, Passos Coelho tinha um plano de retoma da economia, com devolução de rendimentos mais espaçado no tempo e feito um acordo com António José Seguro, para reduzir a tributação sobre os lucros das empresas, com o objetivo de fomentar e captar investimento, especialmente estrangeiro.

O "milagreiro" agora em fuga, Centeno, reduziu drasticamente o investimento através das cativações, aumentando as despesas correntes e reduzindo as despesas de capital (os investimentos). Os efeitos desta política estão à vista na degradação que atingiu o Serviço Nacional de Saúde, obrigando a comprar equipamentos à pressa, com preços de urgência, pagando milhões de euros a mais e obrigando até a secretária de estado da saúde a ir ao aeroporto para receber, festivamente, ventiladores. Apesar disso, a dívida pública continuou a aumentar, o que significa que nos endividámos para pagar despesas correntes e não para fazer investimentos. A dívida pública direta teve a seguinte evolução: dezº/2015

= 223.363 milhões de euros; dezº/2016 = 236.283; dezº/2017 = 238.263; dezº/2018 = 245.558; dezº/2019 = 251.012; março/2020 = 253.431; outº/2020 = 263.908. Assim, em 4 anos, de 2016 a 2019, aumentou 24.649 milhões de euros, ou seja, 6.162 milhões por ano, 513 milhões por mês, 17.000.000 (dezasseis milhões de euros) por dia. A situação agravou-se devido à pandemia, porque não estávamos preparados para ela, ao contrário do que sucedeu com os países bem governados da Europa.

Constata-se que esta esquerda não se preocupa muito com a dívida pública, distribuindo riqueza que não é criada, nem existe, deixando o ónus para as próximas gerações que terão que pagar as dívidas que lhes vamos deixar. Será uma "xilindrada" intergeracional absolutamente incompreensível. Com "pais" destes, nenhum "filho" quer receber esta herança. A opção será emigrar em definitivo, para não ter que a pagar.

O primeiro acordo escrito, permitiu uma geringonça com alguma estabilidade. A atual, em roda livre, tem os problemas que vimos na aprovação deste orçamento do estado, uma espécie de manta de retalhos, resultado de negociatas entre partidos, cujo peso eleitoral é diminuto. Entretanto, a TAP, que tinha sido privatizada, está a ser um sorvedouro de dinheiros públicos, por-

E SE...

que a esquerda acha que tem que ser do Estado. A Suissair faliu, apesar de a Suíça ser um país rico, sucedendo o mesmo a outras companhias de bandeira. A norueguesa (Norwegian Air), deixou de ser apoiada pelo estado norueguês, num país rico que está a guardar como reserva as receitas do petróleo, deixando assim uma boa herança às próximas gerações. O funcionamento da economia de mercado é simples: se a empresa não é viável fecha, porque não podemos, nem devemos pagar impostos para manter empresas inviáveis. Sucedeu o mesmo com os bancos: pagam-se milhões sem controlo, apesar de, neste caso, o banco ser "novo" e "bom". Claro que os muitos milhões vêm dos nossos impostos ou da dívida pública. Agora, o governador do Banco de Portugal tem um discurso muito diferente de quando era ministro das finanças. Não temos tido gente à altura das necessidades, no governo e na chefia deste País. Talvez fosse recomendável pedir ajuda à Comissão Europeia para lhes ensinar a governar, para evitar termos que chamar, novamente, a troika, na sequência de mais uma (des)governação socialista.

Estou convicto que, se Costa tivesse aceitado, em 2015, com humildade democrática, os resultados eleitorais e feito um acordo de governo ou legislativo com o partido vencedor dessas eleições, tal como fizeram os alemães, que são um país rico, com um acordo entre os dois maiores partidos do centro político (CDU/SPD, equivalentes ao PSD/PSS), Portugal estaria mais bem preparado para enfrentar esta crise pandémica e o nosso futuro seria muito melhor.

PS: No quadro inscrito na crónica do último jornal, existe uma gralha para a qual peço desculpa aos prezados leitores. Os valores das duas últimas

País	População (milhões de habitantes)	Nº de Infetados	Nº de Mortes	Nº de infetados por 1 milhão de pessoas
Resto do Mundo	3 924	16 993 843	481 222	4 331
Totais	7 795	50 709 664	1 261 629	6 505

Em 1994 estreava na SIC o primeiro reality show da televisão portuguesa: o "Perdoa-me". Tratava-se de um formato da holandesa Endemol que procurava criar um envolvimento que permitisse a pessoas desavindas fazerem as pazes. Casais de namorados, pais e filhos, irmãos e irmãs, amigos, primos, etc. O enredo era simples: a parte que se sentia culpada contactava a SIC e dizia de quem queria o perdão. A partir daí, a apresentadora ia a casa do despeitado com um ramo de flores e convencia-o a ir ao programa para escutar as súplicas de indulgência do penitente. Na maior parte dos casos, o programa acabava com reconciliação, abraços, beijos, baba e ranho. Para além de lançar as carreiras das suas apresentadoras (Alexandra Lencastre, primeiro e Fátima Lopes, depois), o "Perdoa-me" abriu a "Caixa de Pandora" da exploração nauseosa da vida privada e da lágrima fácil.

Desgraçadamente (ou não), o "Perdoa-me" foi descontinuado em 1995 depois de duas temporadas. Talvez se ainda persistisse, o mapa eleitoral autárquico de Portugal fosse diferente. Vejamos: últimas eleições autárquicas, no cômputo dos 308 concelhos de Portugal, foram a sufrágio mais de 150 candidaturas independentes. Só aqui em Pombal tivemos duas (NMPH e Independentes por Pombal). Se no caso do meu amigo Amílcar Malho, o que o impeliu a candidatar-se foi uma mistura de determinação, atrevimento e um pouco de loucura, no caso de Narciso Mota não foi mais do que uma birra. Acho até que a contenda se resolveria com uma luta de almofadas, tal o clima de dileção que reina actualmente entre os outrora zangados. Mas a acrimónia terá sido o principal motivo de nas últimas autárquicas terem aparecido tantas e tantas candidaturas independentes. Basta

O PERFUME DA SERPENTÁRIA



Aníbal Cardona
Consultor/Formador

centrarmo-nos nas que saíram vitoriosas. Das 17 candidaturas independentes vencedoras, ao que julgo saber, apenas uma diz respeito a alguém que nunca teve um cartão partidário: Rui Moreira, presidente da Câmara Municipal do Porto. A esmagadora maioria dos autarcas eleitos por movimentos independentes já militaram em partidos políticos e, muitos deles, já contavam com relevantes percursos autárquicos. A razão pela qual estes se apresentaram a sufrágio foi, sem qualquer dúvida, a caturrice. Nalguns casos, estes caprichos esvaziaram eleitoralmente os seus ex-partidos, provocando um grande exacerbação nestes.

Neste último verão, a cobro do "barulho das luzes" da pandemia, o PS e o PSD (os mais castigados pelo aparecimento das candidaturas independentes), com a abstenção (leia-se conivéncia) da CDU, fizeram aprovar na Assembleia da República mais uma alteração à Lei Orgânica 1/2001 que estatui a eleição dos órgãos autárquicos. Esta alteração visou sobretudo colocar mais umas pedras na engrenagem do processo de constituição de candidaturas independentes. Para além de todos os obstáculos já existentes (milhares de assinaturas necessárias, dificuldades de finan-

ciamento e logística, regime de IVA diferente dos partidos, indiferença da comunicação social, etc.), acrescentou-se a impossibilidade do mesmo grupo de cidadãos se candidatar a mais que um órgão autárquico. Assim, um grupo de cidadãos apenas pode concorrer a um dos órgãos autárquicos (câmara ou assembleia municipal). Também passará a ser impossível que esse grupo se candidate a mais do que uma junta de freguesia. À primeira vista (não sendo eu versado em leis), esta alteração não parece reforçar o direito dos cidadãos de participação na vida pública (artigo n.º 48 da Constituição da República Portuguesa), nem tampouco a igualdade de oportunidades e de tratamento das diversas candidaturas (artigo n.º 113 da Constituição da República Portuguesa). Semanas mais tarde, Marcelo Rebelo de Sousa (tão "zeloso" da Constituição, mas sempre fiel aos seus amigalhaços), entre dois mergulhos na Baía de Cascais, promulgou alegramente o diploma.

Parece-me óbvio que a lei eleitoral autárquica, mais do que alterações, necessita urgentemente de uma revisão. Não faz qualquer sentido haver vereadores da oposição no executivo camarário

(não servem para nada). Também não me parece razoável que os presidentes de junta de freguesia tenham assento na assembleia municipal com direito a voto (no limite podem subverter o sentido da votação de um órgão para o qual não foram eleitos). Estas alterações aprovadas parecem cirurgicamente produzidas para ajudar os partidos políticos a dissuadirem os seus "enfants terrible" de se porem com ideias. Na falta da Alexandra Lencastre ou da Fátima Lopes a entregarem ramos de flores apelando à concórdia, mais vale impor a paz (podre), reduzindo-a à letra da lei.

Numa realidade política marcada por uma trajectória crescente da abstenção, a abertura da possibilidade de candidaturas independentes aos órgãos locais parecia ter como objectivo incitar a participação dos cidadãos no processo político, reforçando a vitalidade do sistema democrático. Lapsos: O "vírus da partidarite" é tão inexorável que é capaz de inquinar o próprio substrato de que se alimenta. Se algum dos meus ilustres concidadãos estiver a pensar em aventurar-se (já ouvi uns zum-zuns nesse sentido), é melhor vestir o fato de chumbo. O terreno está tão minado como o Paralelo 38.

Perdoa-me!

COVID-19 | Meirinhas

Centro escolar, centro de dia e creche de portas fechadas

A equipa de psicólogos do Centro Escolar das Meirinhas, no concelho de Pombal, está fechado até dia 07 de Dezembro, após uma profissional que presta serviço no espaço ter testado positivo à covid-19.

À agência Lusa, a delegada de saúde coordenadora da Unidade de Saúde Pública do Agrupamento de Centros de Saúde do Pinhal Litoral explicou que o resultado a esta profissional, colaboradora do Lar da Felicidade, foi conhecido na noite de terça-feira, dia 24 de Novembro.

"Feita a avaliação de risco do trabalho que desenvolveu e dos contactos que considerámos de risco, determinou-se o encerramento das estruturas com a qual a profissional contactou", o centro de dia daquela IPSS, onde eram confeccionadas as refeições para os alunos e os utentes, e o centro escolar, disse Odete Mendes.

"É uma medida cautelar", justificou Odete Mendes, referindo que a funcionária em causa "elaborou as refeições e deu apoio no empratamento e na sua distribuição pelas crianças".

Todas as 154 crianças do centro escolar, com pré-escolar e 1º ciclo, entraram em isolamento profilático, até dia 7 de Dezembro, assim como professores e auxiliares.

O mesmo sucede como as profissionais da cozinha, que juntamente com outras funcionárias da instituição e do centro escolar, fizeram teste ao novo coronavírus no sábado, 28 de Novembro.

Odete Mendes destacou ainda a articulação "rápida e eficaz com a instituição e as autarquias", Junta de Freguesia das Meirinhas e Câmara de Pombal.

O presidente da Junta, Virgílio Lopes, adiantou que a creche, com quase 40 crianças, uma das valências do Lar da Felicidade, instituição de solidariedade social responsável pelo centro de dia e que presta apoio domiciliário, também está encerrada.

À população, Virgílio Lopes pede tranquilidade e garante que foram tomadas todas as medidas para ultrapassar a situação.

Cinco dos colaboradores já receberam alta
Utentes da cercipom infectados
“estão estáveis”

Os utentes do lar residencial de Pombal da CERCIPOM (Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal) que testaram positivo para a covid-19 "estão estáveis", adiantou esta segunda-feira ao nosso jornal a directora-geral da instituição. Relativamente aos colaboradores, cinco já receberam alta médica e os restantes "também estão estáveis, alguns já praticamente sem sintomas", revelou ainda Preciosa Santos.

O surto foi detectado há cerca de duas semanas, tendo provocado a morte de uma das utentes, com mais de 60 anos, cujo "quadro de doença prévia a esta situação" obrigou a internamento hospitalar, onde viria a falecer. Ao todo, foram infectados 16 dos 20 utentes da instituição e ainda 11 dos 15 funcionários do lar residencial.

Em declarações avançadas no dia 19 de Novembro à agência Lusa, a responsável da CERCIPOM disse ainda que das colaboradoras do Centro de Actividades Ocupacionais (CAO) que estavam a fazer as actividades de apoio neste lar residencial durante o dia, três testaram positivo ao novo coronavírus, incluindo a primeira de sábado. O CAO funciona no edifício-sede da instituição.

Preciosa Santos informou que alguns funcionários do CAO estão agora a dar apoio no lar residencial de Pombal, pelo que, à data de hoje, não foram necessários recursos humanos de reaguarda.

"Nas outras valências da CERCIPOM não foi registado qualquer caso de covid-19 e estamos a trabalhar no sentido de ultrapassar esta situação, fazendo tudo para garantir aos utentes e funcionários tranquilidade e segurança", acrescentou.

Juntas e comissões sociais

Autarquias recebem apoios para auxiliar famílias

A Câmara Municipal de Pombal aprovou atribuir às Juntas de Freguesia um apoio extraordinário para aquisição de combustível e produtos de higienização e desinfecção para os projectos de apoio à população e à educação, no valor total de 18.500 euros.

Será atribuída uma verba de 1.000 euros a cada uma das freguesias de Carnide, Meirinhas, Pelariga, Redinha e Vila Cã, enquanto Abiul, Almagreira, Carriço, Louriçal e Vermoil receberão, cada uma, 1.500 euros.

Por sua vez, à freguesia de Pombal e às duas uniões de freguesias (Guia, Ilha e Mata Mourisca, e Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze) foram atribuídas verbas de 2.000 euros a cada uma.

Foi atribuída, igualmente, um apoio total de 18.500 euros a distribuir às comissões sociais de freguesias e interfreguesias para emergências sociais: 2.000 euros para a Comissão Social de Freguesia de Pombal e para as interfreguesias de Guia, Ilha e Mata Mourisca; Pelariga e Redinha; e Santiago, São Simão de Litém e Albergaria dos Doze.

A Comissão Social Interfreguesias de Abiul e Vila Cã receberá um apoio de 2.500 euros, enquanto a Comissão Social Interfreguesias de Carnide, Meirinhas e Vermoil receberá 3.500 euros. Por sua vez, a Comissão Social Interfreguesias de Almagreira, Carriço e Louriçal receberá uma verba de 4.500 euros.

Campanha para sensibilizar população

Meirinhas promove comércio local

A Junta de Freguesia das Meirinhas está a dinamizar uma campanha de promoção do comércio, indústria e serviços daquele território, com o objectivo de ajudar os empresários a combater os efeitos da pandemia nos ne-

gócios. Com o apelo "Compre nas Meirinhas", o executivo liderado por Virgílio Lopes procura sensibilizar a população para a importância de investir localmente e, dessa forma, dar outra dinâmica à economia.

Kids and Life Association fica sediado em Bois Colombes, em França

Pombalenses ajudam crianças com cancro

Stéphanie da Cunha Cariat e a irmã Sandra fundaram a associação com o intuito de alegrar os dias de crianças internadas e, ainda, apoiam a investigação contra o cancro infantil. Com a Covid-19, Sandra fez mais de 200 máscaras para oferecer aos profissionais de saúde.



Stéphanie da Cunha Cariat e a irmã Sandra fundaram a associação com o intuito de alegrar os dias de crianças internadas e, ainda, apoiam a investigação contra o cancro infantil. Com a Covid-19, Sandra fez mais de 200 máscaras para oferecer aos profissionais de saúde.

Antes do Mundo enfrentar uma pandemia, os dias de Stéphanie e Sandra da Cunha Cariat eram passados a alegrar os dias de crianças internadas com cancro! A Kids and Life Association, sediada em Bois Colombes, em França, é uma associação criada pelas duas pombalenses que tem como objetivo “melhorar o conforto, o bem-estar dos pequenos guerreiros e das suas famílias, mas também apoiar a investigação contra o cancro infantil”, conta Stéphanie, que assume o papel de presidente da associação.

As duas irmãs nasceram em França mas têm origens em Vermoil, freguesia que visitam todos os anos. “Estamos muito ligados às nossas origens portuguesas”, afirma.

Antes de Stéphanie e Sandra criarem a sua própria instituição, as duas irmãs acompanharam crianças que enfrentavam uma luta contra o cancro na cabeça. “Iniciámos esta incrível aventura há quase 10 anos como voluntárias numa associação que combate o cancro cerebral pediátrico. Partilhámos o sofrimento de famílias cujos filhos fo-

ram afectados pelo cancro. Descobrimos um universo duro e humano”, começa por recordar.

Rapidamente a experiência alastrou-se a toda a família, mas um episódio marcante fez com que a fundadora decidisse afastar-se. “Embarcámos connosco a nossa pequena família, incluindo os nossos filhos e o meu marido. O meu filho, na altura com 10 anos, fez amizade com um jovem hospitalizado e, infelizmente, este jovem partiu para se juntar aos anjos. Foi uma perda desoladora e inaceitável. Vi o meu filho transformar-se, calar-se e muitas vezes a ter um olhar vazio”, recorda. De forma a evitar “consequências mais dramáticas” e de forma a salvaguardar o filho, Stéphanie decidiu afastar-se de fazer voluntariado.

Mas a pombalense e a família perceberam que os seus dias não eram os mesmo sem aquelas crianças. Foi então que surgiu a ideia de criarem a Kids and Life Association fundada a 4 de fevereiro de 2019.

A associação já trabalhou em vários hospitais da região de Paris mas, actualmente, ajudam no Hospital Infantil de Margency que “acolhe todos os anos cerca de 220 crianças desde bebés até aos 18 anos, todas afetadas por patologias graves”.

De forma a tornar os dias das crianças mais coloridos, os voluntários organizam diferentes actividades com o objectivo de “fa-

zer uma pausa da doença, uma pausa alegre”. “Organizamos workshops temáticos, criativos e festivos. Para além do mais, também levamos brinquedos, jogos e livros que deixamos no hospital”, afirma Stéphanie. Os voluntários distribuem, ainda, material escolar para as crianças que frequentam a escola no hospital e no Natal oferecem às crianças hospitalizadas presentes. Com o intuito de “angariar fundos financeiros e sensibilizar a causa, a Kids and Life participa em eventos desportivos, como torneio de judo, zumba solidária e ténis de mesa”, afirma.

As visitas hospitalares provocam uma grande emoção aos voluntários havendo momentos em que têm de conter as lágrimas. “A parte mais difícil da nossa luta é ser confrontada directamente com a doença. O cancro infantil aparece sempre como um terramoto. Quando falamos com jovens que nos contam a história da sua doença, é muito difícil não ficar com um nó na garganta e temos de nos conter para não chorar à frente deles”, começa por confessar.

“Quando vemos famílias a olhar para o seu filho doente com um sorriso, mas com aquele ar de tristeza nos olhos, é difícil não ficar tocado... Quando estas famílias vêm dar-te grandes abraços para te agradecer o tempo que passas com o filho deles, é difícil não ficar afectado”, afirma a presidente da associação. Outro

momento de grande sofrimento é quando recebem “mensagens dos familiares a anunciar a morte dos filhos”. Stéphanie descreve a sensação como “desesperante e de um sentimento de injustiça”.

Mas os voluntários também recebem boas notícias. “Quando as famílias nos revelam que os seus filhos estão em remissão, é um grande alívio!”, conta. Focados em apoiar a investigação contra o cancro infantil, a pombalense garante que “todos estes momentos de intensa partilha com estas crianças e famílias, apenas confirmam que a luta da Kids and Life deve continuar”.

Num período em que vivemos vários meses confinados, a pombalense recorda que esse é o dia-a-dia destas crianças. “Com a pandemia, algumas pessoas queixam-se do confinamento, de não ter a sua liberdade habitual, mas será que pensam por um momento sobre o que estas crianças hospitalizadas podem suportar durante meses e meses sem saber se alguma vez vão recuperar ou não? Estas visitas só nos podem fazer perceber que coisas mais sérias/graves existem e que temos de estar contentes com o que temos”.

A Covid-19 veio roubar estes momentos mais próximos com as crianças, mas nem a pandemia fez a associação baixar os braços e continua a ajudar o hospital no qual

faz voluntariado. “Apesar da situação, não parámos. Continuamos com a distribuição de brinquedos, jogos, livros e materiais escolares para as crianças, respeitando as regras”, declara.

Acompanhando de perto o trabalho diário de médicos e enfermeiros quando a pandemia eclodiu Sandra, vice-presidente da associação e também voluntária, colocou mãos à obra e produziu máscaras

para os profissionais de saúde. “A Sandra, que tem a sorte de ter dedos de fada, fez mais de 200 máscaras para o pessoal médico. Era importante para ela continuar a contribuir solidariamente, fazendo máscaras e distribuindo-as gratuitamente ao pessoal médico que estava com dificuldades em obtê-las no início da pandemia. Foi uma forma de poder continuar a ajudar num período complicado”, reflete.

Através das redes sociais, a Kids and Life organiza várias recolhas de material para doar às crianças hospitalizadas. “Tudo começou graças à solidariedade da cidade de Bois-Colombes, dos seus habitantes e dos seus comerciantes. A população ficou visivelmente sensibilizada pela causa, o que gerou uma generosidade enorme por toda a França através de doações financeiras”. A pombalense faz o apelo aos portugueses de ajudar a instituição. “Esperamos poder sensibilizar as pessoas além-fronteiras, especialmente Portugal, o nosso país de origem que tanto amamos”.

Os interessados em fazer uma doação à Kids and Life Association podem fazê-lo através da seguinte ligação de Internet: <https://www.helloasso.com/associations/association-kids-and-life>.

De forma a angariar fundos para ajudar as crianças, a associação pretende “organizar um concerto com músicos voluntários o mais rápido possível”, garantindo todas as regras de segurança. Outro objectivo é poder realizar a entrega de presentes de Natal. “Esperamos voltar a visitá-los no final do ano ou no início do próximo ano acompanhados pelo Pai Natal para fazer a distribuição de presentes”, afirma de forma esperançosa. Apesar de ser uma época mais complicada, a pombalense garante que “nada nos impedirá de continuar a realizar as nossas acções”.



MUNICÍPIO DE POMBAL

12 Sábado / 10h00

CLUBE DE LEITURA

Biblioteca Municipal de Pombal

Destinatários: Público em geral

Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

12 Sábado / 10h00

MÚSICA E PALAVRAS NASCEM NO COLO DOS AFETOS CONTOS COM SABOR A NATAL

Biblioteca Municipal de Pombal

Destinatários: Crianças até 6 meses aos 30 meses

Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

Inscrições limitadas a 7 crianças acompanhadas por um familiar

12 Sábado / 16h00

ACADEMIA MAKER - "ATELIER DE NATAL"

DóTIC Pombal - espaço maker | Biblioteca Municipal de Pombal

Destinatários: Famílias (+ 6 anos)

Informações: biblioteca@cm-pombal.pt | 236 210 521

16 Quarta / 10h30

WEBINAR O MARQUÊS DE POMBAL E O ILUMINISMO EM PORTUGAL

Celeiro do Marquês (com transmissão online)

Orador: Pedro Catafáte, Professor catedrático da Universidade de Lisboa

Público-alvo: alunos do ensino secundário + público em geral

Informações / inscrições:

Com participação presencial limitada e mediante inscrição prévia

Reservas: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

19 Sábado / 15h00

UMA BIBLIOTECA É UMA CASA ONDE CABE TODA A GENTE SERVIÇO EDUCATIVO DA BIBLIOTECA MUNICIPAL DE POMBAL

Biblioteca Municipal de Pombal

Público-alvo: Pais e crianças dos 4 aos 6 anos

Inscrições: bibliotecacadem-pombal.pt | 236 210 521

Limitadas a 7 crianças acompanhadas por um familiar

20 Domingo / 15h00

WORKSHOP TEATRO DE PAPEL, PELO TEATRO DE MARIONETES DE MANDRÁCORA

Público-alvo: Pais e filhos (1 adulto por criança) + geral (maiores de 18 anos)

Informações / inscrições: Mediante inscrição prévia

Reservas: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

EXPOSIÇÕES (NATAL)

05 de dezembro'20 a 06 de janeiro'21

INSTALAÇÃO ARTÍSTICA DE ESTRELAS DE NATAL Cidade de Pombal

12 de dezembro'20 a 31 de janeiro'21 | 03h00 - 18h00

"PRESÉPIOS COM ESTÓRIA(S) - COLEÇÃO DE MARIA CAVACO SILVA"

Biblioteca Municipal de Pombal

14 de dezembro'20 a 31 de janeiro'21 | 09h00 - 12h00 | 14h00 - 17h00

"NATIVIDADE - PRESÉPIOS HISTORIADOS"

Arquivo Municipal de Pombal

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Até 6 de janeiro'21

POETAS PORTUGUESES

EXPOSIÇÃO DE PINTURA DE NORBERTO NUNES

Teatro-Cine de Pombal | Galeria 1

Até 17 de janeiro'21 | 10h00-18h00 | 18h00-21h00

COCHES MINIATURA

MODELISMO DE COCHES, DE JOSÉ CARDOSO BRITO

Museu Marquês de Pombal

Público-alvo: Geral

Nota: visitas guiadas, mediante marcação prévia para:

museu@cm-pombal.pt | Tel: 236 210 564

12 de dezembro'20 a 31 de março'21

EXPOSIÇÃO MARQUÊS DE POMBAL E OUTROS ARTISTAS

Museu de Arte Popular Portuguesa - Capela da Misericórdia

Público-alvo: Geral

Informações / inscrições: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

RESERVAS E LEVANTAMENTO DOS BILHETES
Teatro-Cine de Pombal
236 210 542 - teatrocine@cm-pombal.pt
Biblioteca Municipal de Pombal
236 210 523 - biblioteca@cm-pombal.pt
RESERVAS ONLINE WWW.CM-POMBAL.PT

04 Sexta-feira / 15h00 SESSÃO DE ANIMAÇÃO BEETHOVEN E A SUA ÉPOCA

Teatro-Cine de Pombal

Público-alvo: Público escolar - 1º Ciclo

Reservas: museu@cm-pombal.pt | 236 210 564

04 Sexta-feira / 21h00 CONCERTO BEETHOVEN E A SUA ÉPOCA - QUINTETO DE CORDAS E PIANO

Teatro-Cine de Pombal

(com Live streaming do evento)

Reservas e levantamento de bilhetes:

Teatrocine@cm-pombal.pt | 236 210 542

Reservas online: www.cm-pombal.pt

Bilhete gratuito

05 Sábado / 10h00 - 11h30 O PRÍNCIPEZINHO

Teatro-Cine de Pombal | Mini-Auditório

O Nariz (M/6)

Bilhete gratuito

12 Sábado / 16h00 CONCERTO BARROCO, COM QUINTETO DA ASSOCIAÇÃO ARTÍSTICA MARQUÊS DE POMBAL

Celeiro do Marquês

(com Live streaming do evento)

12 Sábado / 17h00 INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO MARQUÊS DE POMBAL E OUTROS ARTISTAS

Museu de Arte Popular Portuguesa

Capela da Misericórdia

18, 19 e 20 Sexta a Domingo / 17h30 às 21h00 NUTCRACKER DIGITAL ESPETÁCULO QUEBRA-NOZES

Largo do Cardal

Espetáculo de video mapping

Vortex Dance Company

10, 11, 14, 15 e 16 Dez'20 NATAL DAS ESCOLAS "CAMIÃO DO NATAL"

Animação Itinerante



12 Dez'20 a 06 Jan'21 CASA DO PAI NATAL

Largo do Cardal

18 Sexta-feira / 15h00 às 17h00 ACORDEONISTAS DE POMBAL

Ruas da Cidade

Animação Musical Itinerante

19 Sábado / 10h00 às 12h00 CONCERTINAS DO MARQUÊS

Ruas da Cidade

Animação Musical Itinerante

19 Sábado / 15h00 às 18h00 BOMBOS DE CARNIDE

Ruas da Cidade

Animação Musical Itinerante

19 Sábado / 21h30 THE SPELL

Teatro-Cine de Pombal

Bilhete gratuito

Com Live streaming do evento caso não seja possível a presença de público

20 Domingo / 11h00 O BALÃO VERMELHO

Teatro-Cine de Pombal

Filme: Concerto da companhia Teatro da Lua

Realização: Albert Lamorisse, França, 1956

Duração: 36'

Bilhete gratuito

20 Domingo / 15h00 às 19h00 SOLDADINHOS DE NATAL

Ruas da Cidade

Animação Musical Itinerante

20 Domingo / 18h00 CONCERTO CARRILHÃO LUSITANVS

Largo do Cardal

CICO - Centro Internacional do Carrilhão e do Órgão

03 Jan'21 Domingo / 16h00 CONCERTO DE ANO NOVO

Teatro-Cine de Pombal

Banda Filarmónica Ilhense

Bilhete gratuito



12, 13, 18, 19 e 20 Dez'20 ANIMAÇÃO EM ITINERÂNCIA CARRILHÃO LUSITANVS



17 a 23 de Dez'20 14h00 às 20h00 MERCADO DE NATAL

Jardim do Cardal

O Município deseja-lhe BOAS FESTAS



Bilhete obrigatório para entrada no recinto
Uso obrigatório de máscara



A programação poderá sofrer alterações face
à evolução da pandemia de Covid-19

Presidente da Junta de Freguesia destaca trabalho que tem sido realizado

Executivo tem em marcha projecto de valorização turística de Abiul



O executivo presidido por Sandra Barros tem em curso um conjunto de projectos ligados à valorização do património histórico e natural da freguesia de Abiul. No início de 2021, os moinhos das Corujeiras deverão entrar em funcionamento, depois de um processo de restauro, mas o novo ano deverá ficar também marcado pela conclusão das obras do Parque Desportivo. Nesta entrevista, a presidente da Junta destaca ainda a criação de percursos pedestres que darão a conhecer as potencialidades daquele território.

Pombal Jornal (PJ) - Abiul é uma terra com tradições muito vincadas, com um património histórico-cultural vasto e muito importante. Apesar disso, as touradas continuam a ser o cartão-de-visita da freguesia, certo? Que trabalho tem sido feito no sentido de promover as restantes potencialidades do território?

Sandra Barros (SB) - Desde o início do mandato anterior que o actual executivo da Junta de Freguesia se preocupou com a preservação do património histórico existente na freguesia, que se encontrava muito degradado. Numa primeira fase, procedeu-se ao restauro dos que se encontravam em pior estado e em risco de ruir, nomeadamente os Arcos Manuelinos, Nicho Seicentista, Forno do Bodo e Palanque dos Duques de Aveiro, todos eles em plena zona histórica da freguesia. Numa outra fase, houve também a preocupação de munir este património com placas identificativas dos mesmos, com uma breve resenha histórica. Numa segunda fase, e com investimen-

tos de maior envergadura, foi levado a cabo o processo de aquisição e, a posteriori, de restauro dos moinhos das Corujeiras e também o Celeiro dos Duques.

Este executivo teve também a preocupação de manter vivas diversas tradições como o cantar das Janeiras, que se realiza na véspera do Dia de Reis, e sempre que as condições climatéricas o permitem realiza-se, na praça velha, um encontro com as diversas forças vivas da freguesia, num ambiente único, e dinamiza-se também o desfile de Carnaval, que é um evento com uma significativa adesão. Desde 2015, aquando das comemorações dos 500 anos do foral Manuelino, recriou-se uma feira quinhentista, evento que se tem vindo a dinamizar desde essa data.

E, por fim, a organização das Festas do Bodo, que é sem dúvida um evento âncora para a promoção da Freguesia e, como sabem, é uma festa secular, realizada todos os anos (desde 1561). Ano após ano tem-se apostado num programa cada vez mais diversificado e alargado para a zona histórica, com exposições de

artesanato, noite de fados, folclore. Outra novidade introduzida nos festejos foi a recriação da entrada dos Toiros a pé na praça. O Bodo atrai à Vila milhares de visitantes, no âmbito desta festa mas também das corridas de Toiros que se iniciaram na mesma época, promessa do povo de Abiul à Padroeira devido a uma grande peste que se tinha desenvolvido na Vila. A feira Taurina de Abiul é uma das maiores e melhores feiras taurinas do país e, com isto, podemos afirmar que a praça de toiros será sempre um ex-libris de Abiul.

PJ - Já que fez referência aos moinhos das Corujeiras, como é que está o processo de recuperação e também da zona envolvente?

SB - Como é do conhecimento geral, a Junta de Freguesia era proprietária de um dos moinhos de vento, giratório de madeira, existentes nas Corujeiras, que se encontrava totalmente destruído. No início de 2018 adquiriu um outro moinho existente no mesmo local, ficando assim a ser proprietária de dois moinhos, um de madeira e outro de armação

de chapa, tipologia única na Europa. Nessa mesma data, submeteu-se uma candidatura à operação -10.2.1.6 - Renovação de Aldeias das Terras de Sicó, para se proceder ao restauro dos mesmos, tendo-se obtido um apoio no valor de 67.980,50 euros. Para além do restauro dos moinhos, irá também proceder-se à requalificação e beneficiação do espaço público envolvente.

Neste momento, o processo de restauro dos moinhos está quase concluído, prevendo-se a sua montagem no início do próximo ano, altura em que está também previsto dar-se início à beneficiação do espaço público envolvente. Este investimento rondará os 200 mil euros. Todos estes investimentos só têm sido possíveis graças aos apoios concedidos pelo Município de Pombal.

PJ - Em 2019, o vice-presidente da autarquia, Pedro Murtinho, aquando da abertura das Festas do Bodo, falou da possibilidade de serem criados trilhos pedestres na freguesia. Há algum avanço nessa matéria?

SB - Sim, este proces-

so esta a ser tratado juntamente com o processo da Casa do Celeiro, designado por Projecto de Valorização Turística de Abiul, onde se prevê a criação de três percursos, com um máximo total estimado de 40 Kms, homologados. Este é um processo que está também numa fase bastante adiantada, uma vez que se encontram praticamente definidos os percursos, com os quais se pretende a valorização do património disperso pela freguesia. Trata-se de percursos sinalizados para que qualquer pessoa, de forma autónoma e segura, possa conhecer o território em causa. Valorizam o património e irão incentivar a visitação de uma área classificada na freguesia, integrada na Rede Natura 2000. De referir que estes percursos irão depois ser associados a um projecto complementar que a Junta de Freguesia pretende levar avante, com a criação de um centro de desportos da natureza.

PJ - A Junta de Freguesia anunciou, o ano passado, a intenção de avançar com uma unidade de alojamento. Atendendo

ao que acaba de anunciar, este é um projecto que ganha especial relevância. Em que ponto está esta matéria?

SB - A Junta de Freguesia, com o apoio do Município, adquiriu, no final de 2018, um edifício que se situa em plena zona histórica da freguesia, com essa intenção. No entanto, face à procura que se tem vindo a verificar por parte dos privados, alterou-se o fim a que se destinava o edifício. A posteriori, e de acordo com o que aconteceu com os moinhos de vento das Corujeiras, também aqui a Junta submeteu uma candidatura à operação -10.2.1.6 - Renovação de Aldeias das Terras de Sicó, projeto designado por Valorização Turística de Abiul, para o qual se obteve um apoio no montante de 90.462,58 euros.

Com esta operação, a freguesia pretende recuperar e refuncionalizar o Celeiro dos Duques, dando-lhe diversas valências para benefício de Abiul, dos seus residentes e do comércio existente. O imóvel será alvo de obras de requalificação e, numa fração do edifício, pretende-se criar um

centro de interpretação do território, criar um itinerário paisagístico, elaborar um estudo de inventariação rural e ilustrações do património de Abiul, elaboração de um dicionário enciclopédico das personalidades de Abiul e produzir um vídeo promocional que contempla o património edificado e artes e ofícios considerados património imaterial da Freguesia de Abiul.

PJ - Quanto a obras de requalificação no centro da vila, há intervenções que estejam para ser realizadas ou que tenham sido realizadas recentemente e que seja importante destacar?

SB - Neste momento, está a ser feito um projecto para requalificação da zona histórica que visa essencialmente fazer melhoramentos ao nível das infra-estruturas e dos arruamentos. É ainda proposto fazer-se uma ligação da Vila até à ribeira do Seiçal, local onde se pretende fazer um parque de lazer e criar uma bolsa de estacionamentos. Foram já feitos alguns contactos com os proprietários dos terrenos existentes junto à ribeira, a propor a aquisição.

PJ - Relativamente ao Parque Desportivo de Abiul, há novidades?

SB - As obras do Parque Desportivo estão em fase de conclusão. É uma infra-estrutura há muito desejada

da, uma vez que não existe na freguesia nenhum espaço com condições dignas para a prática desportiva.

PJ - Numa altura em que muitas freguesias se debatem com problemas no campo dos cuidados de saúde primários, como é que está esta área em Abiul?

SB - A Unidade de Saúde de Abiul está integrada na UCSP da Sicó e tem sido, para mim, uma preocupação constante perceber como está a decorrer o funcionamento da unidade. No entanto, posso afirmar que, felizmente, Abiul nem é das freguesias com mais problemas na área da saúde. Neste momento temos dois médicos ao serviço da população, enfermeira e administrativa, situação que não se verifica em todo o concelho. Excepcionalmente, e em regime de substituição, a enfermeira e a administrativa são escaladas para outras unidades, o que às vezes acaba por gerar alguns transtornos. Apesar destes constrangimentos, espero que a unidade continue a contar com estes profissionais.

PJ - Neste período da pandemia, a Junta tem recebido pedidos de ajuda de famílias? Que apoio tem sido dado?

SB - Sim, temos recebido alguns pedidos, no entanto posso afirmar que ainda não existem situações muito alarmantes. Pode dizer-se que estas situações de carência já existiam antes da pandemia e que não foram provocadas por esta. A Junta de Freguesia, através da comissão social inter-freguesias, tem respondido de várias formas, sobretudo com bens alimentares essenciais. Durante a primeira vaga da pandemia, a Junta de Freguesia criou um serviço de apoio à população, nomeadamente para os mais idosos e doentes de risco, onde se disponibilizava para ir às compras ou aos medicamentos, ou até tratar de outros assuntos de carácter urgente, que ainda mantém activo. Para este Natal, está a ser preparado um reforço na entrega de cabazes de Natal.

PJ - E as IPSS, têm solicitado também ajuda?

SB - Não. Durante a primeira vaga da pandemia, a Junta disponibilizou-se para proceder à desinfecção dos espaços exteriores das duas infra-estruturas que temos na freguesia e foi feita também uma entrega de máscaras por parte da Junta.

PJ - Do trabalho que tem sido realizado pelo executivo neste mandato, que outros aspectos merecem ser igualmente realçados?

SB - Para mim, todo o trabalho realizado tem sido importante. Trabalho diariamente para melhorar a qualidade de vida de todos os abiulenses, implementando medidas de apoio social, concretizando obras essenciais para a freguesia, como a requalificação da rede viária e a recuperação do património histórico. Todos os projectos já aqui falados, e que a curto prazo estarão concluídos, serão certamente uma mais-valia para a freguesia. Todos eles têm o seu valor, no entanto importa aqui realçar que muitos deles são fruto de muito trabalho, dedicação e perseverança.



Sandra Barros afirma que trabalha diariamente para melhorar a qualidade de vida de todos os abiulenses

Certamente que a **Evohouse** pode desenvolver a melhor vacina na luta contra o coronavírus, a sua futura casa

#stayhome

www.evohouse.pt

Evohouse



Com um investimento total da junta, o património histórico está a ser recuperado, como documenta esta capela, que estava ao abandono



Arco Manuelino: Edificado entre os finais do século XV e os inícios do século XVI. Este arco de características manuelinas é um dos elementos que resta do palácio de André da Silva Coutinho. Posteriormente, viria a ser a entrada para o Paço dos Duques de Aveiro, proprietários da vila até ao século XVIII



Palanque dos Duques



Largo Praça Velha

Nicho Seiscentista: Construído em meados do século XVI, data provável da fundação da capela em que se encontrava inserido, terá pertencido ao Palácio de André da Silva Coutinho e mais tarde aos Duques de Aveiro. Exemplar de arquitectura religiosa, apresenta características de estilo maneirista



SICÓPÃO - OURÉM

Largo Egas Moniz, 9
2490-496 Ourém
T. 249 542 046
E. sicoourem@sicopao.pt

D'CANTO - OURÉM

Estrada de Fátima, 1
2490-514 Atouguia
T. 249 595 188
E. decanto@sapo.pt

D'CANTO - BATALHA

Praceta Infante D Pedro, Lt.11 R/C
2440-069 Batalha
T. 244 768 248
E. decanto@sapo.pt

Zona Industrial de Abiul · Lote 22 · 3100-012 · Abiul - Pombal

📞 236 921 303 📩 967 953 371 📩 geral@sicopao.pt 🌐 www.sicopao.pt



Em fase de restauro está o Celeiro. Um investimento da junta com o apoio da autarquia

DESPORTO



Após forte persistência da junta, a autarquia cedeu em financiar 50% o parque desportivo, a que se juntou mais 50% do programa BEM (Beneficiação de Equipamentos Municipais), mas a cedência do terreno por parte da Fundação, está em conclusão a zona desportiva, que ainda vai ter um campo de ténis e um de basquetebol.



Com a dedicação dos colaboradores da junta, o espaço envolvente, ficou bem mais apelativo para os visitantes



A limpeza das faixas de combustão tem sido outra das prioridades da junta

Está em fase de reconstrução os dois moinhos (um deles na imagem), para voltarem ao seu local, nas Corujeiras. Um trabalho que conta com o apoio do Município. O acesso ao local vai ter calçada e passeios, de forma a promover turisticamente a zona.



PUB

**CLÍNICA
MÉDICO-DENTÁRIA
BRUNO & PEDRO, LDA.**


Abiul

FELIZ NATAL



Dentisteria • Estética • Endodontia • Higiene Oral
Periodontologia • Prótese Fixa • Prótese Removível
Ortodontia • Odontopediatria • Odontogeriatria
Cirurgia Oral • Implantes

CONTACTE-NOS
236 922 431 • 914 458 966

PUB



cultiflor
VIVEIROS

[/MIVEIROS CULTIFLOR](#)
www.viveiroscultiflor.pt | viv.cultiflor@sapo.pt



cultiflor
VIVEIROS

Tel. / Fax: 233 959 785 | Tim. 916 255 387 | 963 284 156
E.N. 109 Vieirinhos 3105-069 - Carriço

Projeto da Fundação de Abiul

“Saúde em Casa” retarda institucionalização dos idosos

A presidente do Conselho de Administração da Fundação Dr. José Lourenço Júnior acredita que a receptividade ao projecto “Saúde em Casa”, implementado em plena pandemia pela instituição, “tem sido muito positiva”. E são vários os factores que, no entender de Isabel Vaz Serra, contribuem para esse sucesso. “Destaca-se, em primeiro lugar, porque as intervenções junto dos utentes são personalizadas em função das suas necessidades concretas, apoiadas por uma equipa multidisciplinar, seguimos um plano de cuidados definido pelo seu médico de família e o recurso a sistemas tecnológicos permite-nos identificar de imediato desvios que são automaticamente comunicados ao prestador de saúde”. Além disso, “a Dra. Jéssica Pereira, coordenadora da iniciativa, dinamiza ainda acções de capacitação junto dos seniores, ao nível de temas diversos, que minimizem o seu isolamento e que contribuem para aumentar a sua auto-estima. Desde que foi implementado, muito do trabalho da instituição de Abiul tem passado pela divulgação do projecto “e o apoio que podemos dar actuando ao nível da prevenção em saúde e no retardamento da institucionalização dos seniores”. Contudo, e atendendo às contingências actuais, a Fundação não tem conseguido fazer “a divulgação personalizada dos serviços como seria desejável”, socorrendo-se, nesta fase, das redes sociais e dos meios de comunicação social na promoção deste trabalho. Para fazer face a estas limitações, a IPSS conta também com a colaboração da Comissão Social Inter-Freguesias de Abiul e Vila Cã e com o Município de Pombal na identificação de “situações que precisem da nossa atenção”, estando disponíveis para prestar todas as informações através de um dos contactos telefónicos para o efeito (236 920 800 / 932815782).

LIGAÇÃO À COMUNIDADE

Actualmente a prestar apoio a 37 utentes na Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), a 12 em Centro de Dia e a 24 em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) - 75 por cento dos utentes são provenientes da freguesia de Abiul - a Fundação Dr. José Lourenço Júnior tem procurado, ao longo de 20 anos de actividade social, assumir um papel activo no apoio à comunidade onde se insere.

Nesse historial de duas décadas destacam-se, a título de exemplo, a formação em informática e inglês para jovens ou a atribuição de bolsas de estudo.

Das que ainda se mantêm, a presidente do Conselho de Administração realça o trabalho realizado na Escola da Música de Abiul, destinada à formação musical de jovens. Na linha dessa preocupação, “as iniciativas promovidas



• Grupo de utentes e colaboradoras

vidas mais recentemente visam precisamente dar corpo à sua missão que é a de promover, de forma sustentada, o apoio à comunidade, através do desenvolvimento de projectos sociais, de programas de promoção e de desenvolvimento sócio-cultural, regendo-se por valores de justiça social, solidariedade, inovação e responsabilidade”. Neste campo, Isabel Vaz Serra destaca a iniciativa Centro de Inclusão Digital CYBER_SÉNIOR, cujo objectivo é proporcionar aos idosos do concelho de Pombal a sua inclusão digital. A relevância do projecto foi merecedora, em 2016, da atribuição do 1º prémio Maria José Nogueira Pinto em Responsabilidade Social, na sua 4º edição, e de uma Menção Honrosa, em 2019, no concurso promovido pela CCDR_Centro sobre “Boas Práticas de Envelhecimento Activo e Saudável”.

Já este ano, a Fundação deu

início ao projecto “Saúde em Casa” (<https://saudeemcasa.online>), uma iniciativa de Inovação e Empreendedorismo Social na qual o Município de Pombal e a consultora Voltface, Lda. são os parceiros sociais. “Este novo serviço visa dar uma resposta qualificada em contexto domiciliário, ao nível de cuidados de saúde e bem-estar, oferecendo a possibilidade de, para aqueles que o desejem, envelhecerem em casa, com conforto, segurança e autonomia - o denominado ageing in place”, explica a administradora.

“Por outro lado, é premente que a nível nacional se prepare e concretize a formação de recursos humanos na área de Cuidadores Formais ou Assistentes Pessoais, encarando esta como uma área especializada, profissional, reconhecida como tal pelo mercado e com direito a uma carreira. Só desta forma poderemos elevar a qualidade dos serviços prestados, seja em estrutura residencial seja ao domicílio e tratar, com todo o respeito que nos merecem, os mais velhos. Uma das nossas preocupações em termos de recursos humanos é a sua valorização profissional, pelo que todos os anos promovemos formação em diversas áreas, que contribua para valorização dos colaboradores em termos profissionais e pessoais”, salienta.

Para Isabel Vaz Serra, o número de colaboradores faz da Fundação “um empregador com re-

levância na freguesia”, não só pelo número de postos de trabalho directo que gera (60 por cento pertencem à freguesia), mas “também por dinamizarmos a economia local ao recorrer, sempre que possível, a fornecedores e prestadores de serviços locais”. Para além da dinâmica na economia local, a preocupação estende-se igualmente à criação de parcerias locais, “com quem se estabelecem relações de equidade, compromisso na prossecução dos fins, respeito pelos valores institucionais e articulação dos princípios de actuação de cada parceiro nas acções ou projectos desenvolvidos”.

PLANO DE CONTINGÊNCIA

Desde Março que a missão da instituição assumiu proporções ainda mais significativas, considera a presidente do Conselho de Administração. “Ao longo dos seus 20 anos de actividade social, sempre procurou prestar serviços de qualidade, que assegurem a integração social, o bem-estar e a qualidade de vida dos nossos utentes, pelo que nos tempos conturbados que temos vivido este ano, a nossa missão ainda se tornou mais relevante”, diz.

Com a chegada da pandemia, “verificámos a necessidade de se adaptarem rotinas, reforçar procedimentos e rever tarefas, o que exigiu de todos os colaboradores do lar uma grande capacidade de adaptação. Iniciámos logo a elaboração do Plano de Contingência, o qual foi sendo revisto de cada vez que havia novas orientações emanadas pela DGS. Por outro lado, os nossos utentes estavam verem as colaboradoras de máscaras e aqueles com maiores déficits cognitivos ficavam mais perturbados”, recorda a mesma responsável. A par de tudo isto, os utentes tiveram

ainda que aprender a lidar com a ausência da família, uma vez que foram canceladas as visitas de familiares. “De acordo com a Dra. Luísa Conceição, directora do lar, apesar de as visitas já terem sido retomadas com muitas restrições, pelo facto de não haver contacto directo e o ‘toque’, torna-se uma situação que tem afectado emocionalmente os idosos”, reconhece Isabel Vaz Serra.

Questionada sobre a existência, em algum momento deste período, de casos positivos de covid-19 na instituição, a administradora adianta que, em Abril, a IPSS tomou a iniciativa de realizar testes, tendo sido identificada uma colaboradora assintomática mas positiva. “De imediato foram acionadas as medidas necessárias, sendo que a restante equipa e utentes deram negativo. Foi uma situação de grande ansiedade para todos”, recorda.

“Tomámos diversas medidas logo de início, antecipando-nos por vezes às orientações da DGS, como foi o caso do encerramento do Centro de Dia e das visitas”. No caso do Centro de Dia, e ainda que o serviço esteja fechado, a instituição continua a prestar esse apoio, mas no domicílio dos utentes, na medida das suas necessidades.

Com a chegada da pandemia, a IPSS de Abiul implementou, de imediato, outras medidas, nomeadamente a “adopção rápida de equipamentos de protecção individual, um forte plano de comunicação com os colaboradores, reforçando a importância do cumprimento das medidas, a adaptação e reforço dos planos de higienização e limpeza, a divisão de horários e dos espaços para a realização das refeições, entre outros. Mais recentemente, o lar adquiriu equipamentos para tratamento ecológico do ar e das superfícies com ozono”.

Isabel Vaz Serra recorda que o Lar Otília Lourenço tem o seu Sistema de Gestão da Qualidade certificado pela norma ISO9001, “pelo que a cultura de planeamento foi importante na implementação dos procedimentos de contingência vigentes, sob orientação directa do Dr. Alexandre Cunha, vogal da administração e com o pelouro do SGQ”.

Ainda que a prioridade seja continuar a assegurar o bem-estar dos utentes e minimizar os impactos negativos no actual contexto, Isabel Vaz Serra revela que, logo que seja possível, a fundação pretende retomar as obras de beneficiação das zonas comuns e de zonas de serviços, suspensas em Março. “Estas intervenções, apoiadas pelo Centro 2020, irão permitir ter mais espaços de estar e de convívio e ainda uma sala multisseniorial para podermos trabalhar ao nível da estimulação cognitiva, com mais qualidade e diversidade.”

GERADORA DE EMPREGO

Formada por uma equipa multidisciplinar, com várias formações e conhecimento, a instituição conta com um total de 34 colaboradores, afectos às três valências.

“Quero destacar o empenho e a dedicação ao longo deste tem-



Carrilhão LVSITANVS

Animação em itinerância

12 DEZEMBRO

- 15h00 Meirinhas - Largo da Igreja
- 18h00 Mata Mourisca - Largo dos Bombeiros
- 21h00 Vila Cã - Largo do Freixo

13 DEZEMBRO

- 11h00 Redinha - Praça Engº Guilherme Santos
- 15h00 Louriçal - Largo da Feira
- 18h00 Almagreira - Mercado de Almagreira

18 DEZEMBRO

21h00 Santiago de Litém - Largo da Igreja

19 DEZEMBRO

- 15h00 Pelariga - Largo da Igreja
- 18h00 Abiul - Coreto
- 21h00 Carnide - Largo da Igreja

20 DEZEMBRO

- 12h00 Carriço - Largo da Igreja Matriz
- 15h00 Vermoil - Largo da Igreja
- 18h00 Pombal - Largo do Cardal



Lucinda Carvalho, Diretora da Agência, apresenta serviços do banco em tempos de COVID-19

“BANKINTER COM SOLUÇÕES À MEDIDA DAS NECESSIDADES DOS CLIENTES DE POMBAL”

Ea partir da sua agência na Avenida Heróis do Ultramar - Edifício Jerónimo, nº1, em Pombal, que a equipa do Bankinter serve Clientes Particulares e Empresas de todo o concelho pombalense.

Fundado em Espanha em 1965 e com presença em Portugal desde 2016, o Bankinter é hoje um dos bancos mais sólidos da Europa, tendo sido eleito “Melhor Banco” na sua categoria pela “Escolha do Consumidor 2020”.

De acordo com Lucinda Carvalho, diretora da agência de Pombal, “o Bankinter conta com profissionais bastante experientes e com vasto conhecimento da região e dos seus Clientes, o que nos tem permitido, ao longo deste período de pandemia, estar sempre presentes e disponíveis para ajudar Particulares e Empresas a encontrarem as melhores soluções de apoio à sua atividade e negócio”.

“A implementação de mecanismos de moratórias nos empréstimos, ainda antes da sua obrigatoriedade, e a adesão às linhas de financiamento específicas do Covid-19, juntamente com a inovação dos canais digitais, foram apenas algumas soluções disponibilizadas pelo Banco”, revela a responsável pela instituição financeira em Pombal.

De facto, para melhor enfrentar o período de pandemia que atualmente se vive, o Bankinter investiu no reforço da capacidade de comunicação e de acompanhamento dos Clientes através das novas plataformas, nomeadamente do Homebanking, do Whatsapp e da Banca Telefónica.

Neste âmbito, Lucinda Carvalho dá dois exemplos: “o Bankinter tem sido inovador na disponibilização de linhas de crédito pessoal pré-aprovado com formalização digital, sem necessidade de deslocação à agência ou de assinar documentação em papel; ou também na possibilidade de abertura de conta de forma digital, através da APP Bankinter Portugal, entre outras soluções”.

No que diz respeito ao futuro, o “Bankinter está focado em continuar a apoiar os Clientes de Pombal, sejam eles Famílias ou Empresas através da disponibilização de soluções inovadoras e à medida das suas necessidades”.

A diretora da agência de Pombal revela que “o Bankinter lançou recentemente uma campanha de Crédito Habitação, com um novo spread mínimo de



• Américo Gadanha, Lucinda Carvalho e Nuno Ladeira

0,95%, que inclui ainda o suporte de custos de transferência de Créditos Habitação de outros bancos para o Bankinter”. Além disso, o Bankinter disponibiliza aos seus Clientes particulares o Crédito Habitação Taxa Fixa Bankinter ou a Conta Mais Ordenado, que foi reconhecida com o prémio «Cinco Estrelas» pelo terceiro ano consecutivo. Para Lucinda Carvalho, “a Conta Mais Ordenado é aliás muito valorizada pelos clientes Particulares, pois além de estar isenta de qualquer comissão de manutenção e oferecer cartão dual e transferências ilimitadas, ainda remunera os saldos diários da conta à ordem a 5% no 1º ano e a 2% no 2º ano”.

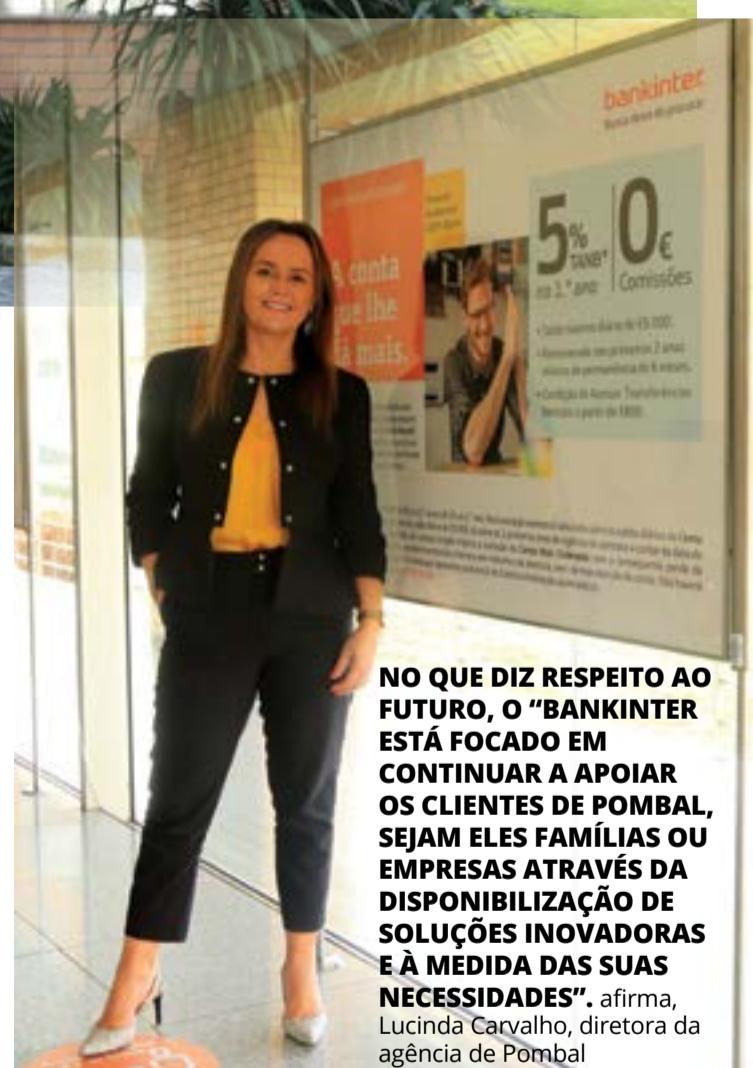
VOCAÇÃO INTERNACIONAL É UMA MAIS-VALIA PARA OS POMBALENSES

Particularmente relevante para os pombalenses é também a dimensão internacional do Bankinter, que está presente em Espanha, no Luxemburgo e na Irlanda, uma vez que “a cidade de Pombal conta com uma grande comunidade de emigrantes que encontram no Banco soluções diferenciadoras, nomeadamente através do

Bankinter Luxemburgo”.

Para os Clientes Private e Premier, o Bankinter dispõe de serviços especializados de assessoria de investimentos e de gestão de patrimónios e uma oferta diversificada de fundos, quatro dos quais foram incluídos no Top 5 de fundos com melhor rentabilidade no último ano pela Associação Portuguesa de Fundos de Investimento, Pensões e Patrimónios (APFI-PP).

Para os Clientes Empresas, o Bankinter tem uma oferta claramente competitiva onde se destacam o Crédito Multilinha, que permite o acesso a várias tipologias de crédito, através de um só contrato; a plataforma de Negócio Internacional, que permite a gestão de todas operações associadas a importações e exportações; o serviço Bk Depósitos Empresas, que possibilita o depósito de cheques sem necessidade de deslocação à agência; ou a plataforma de Webconfirming. Também aqui a presença além-fronteiras do Banco é uma mais valia, pois “as empresas com projeção ibérica podem aproveitar as sinergias de trabalharem com um Banco também ibérico e que lhes dá a possibilidade de abrirem contas em Espanha através de Portugal e vice-versa”, acrescenta Lucinda



Carvalho.

NO QUE DIZ RESPEITO AO FUTURO, O “BANKINTER ESTÁ FOCADO EM CONTINUAR A APOIAR OS CLIENTES DE POMBAL, SEJAM ELES FAMÍLIAS OU EMPRESAS ATRAVÉS DA DISPONIBILIZAÇÃO DE SOLUÇÕES INOVADORAS E À MEDIDA DAS SUAS NECESSIDADES”. afirma, Lucinda Carvalho, diretora da agência de Pombal

inovadoras de investimento e financiamento para Empresas e de Particulares, pelo que “uma conversa com o Banco, sem qualquer compromisso, pode fazer a diferença no apoio a um novo projeto familiar ou empresarial”. Fica o convite para uma visita à agência de Pombal ou, preferindo, o contacto por telefone para o 236 002 112/3/5, a fim de marcar reunião presencial ou por via digital.

Congresso dinamizou um conjunto de acções

Ansião sensibiliza para a importância da bolota

O Município de Ansião levou a cabo, entre 10 e 15 de Novembro, o II Congresso Bolota de Sicó com o objectivo de conscientizar a população para a importância da preservação da floresta autóctone, em particular do carvalho, árvore por excelência do concelho, por integrar o Parque Intermunicipal Algarinho-Gramatinha-Ariques, conhecido como a maior mancha de cerquinho (*quercus faginea*) da Europa.

O programa arrancou no Dia Mundial da Bolota com uma acção de sensibilização “Semeia uma bolota e faz nascer um carvalho” nas escolas, com a entrega simbólica, pelo presidente da Câmara e vereadores da Educação e do Ambiente, de bolotas a toda a comunidade escolar, tendo-se seguido, nas instituições de solidariedade social do concelho, a acção “Vamos plantar um carvalho na nossa instituição” com a oferta de um carvalho.

Através dos canais digitais do município, foram



• As lesma de bolota foram uma das atracções da iniciativa

transmitidos o workshop “Sementeira de bolotas em vasos”, pela Associação Florestal de Ansião; a reportagem “Bolota: o passado no presente”,

realizada pela Ansião TV no âmbito do I Congresso Bolota de Sicó, em 2019; e a oficina de culinária “A Bolota à Mesa”, por Lurdes Simões, criadora das

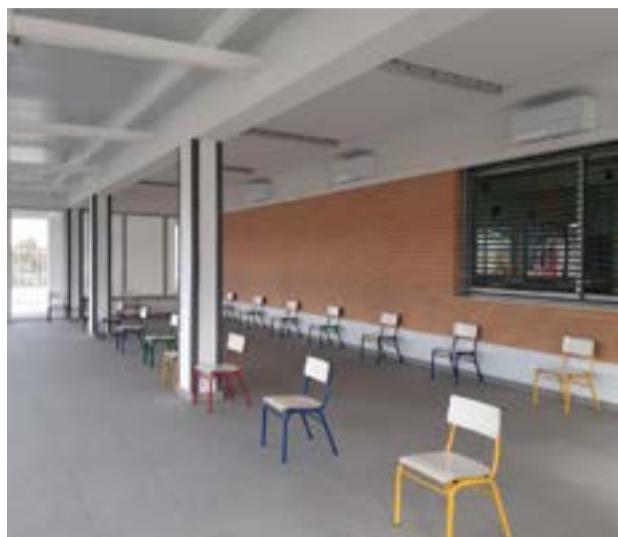
lesmas de bolota, um novo produto disponível no Posto de Turismo de Ansião e no Complexo Monumental de Santiago da Guarda.

Também em cima da mesa, ainda que virtualmente, a bolota foi o tema do colóquio “Dinamização territorial da região de Sicó através da fileira de bolota”, que contou com a participação de António José Domingues, presidente da Câmara Municipal de Ansião; João Paulo Forte, da Montante Consultoria; Pedro Bingre do Amaral, do Instituto Politécnico de Coimbra; Ana Fonseca, da Confraria da Bolota; e José Luís Araújo, da VIPA IO51.

Segundo a autarquia, tratou-se de um conjunto de iniciativas que deu enfoque também às potencialidades da bolota, não apenas gastronómicas, mas também para o desenvolvimento do território, cujas características cárnicas propiciam uma diversidade e uma abundância de espécies arbóreas, arbustivas e herbáceas, de que se destaca o carvalho.

Ensino

Escola Básica n.º 1 de Ansião ganhou um novo espaço



A Câmara Municipal de Ansião, no uso das suas competências na área da educação, criou um espaço na escola do 1.º ciclo de Ansião destinado à Componente de Apoio à Família.

Sensível às lacunas em termos de espaços para as mais diversas atividades desenvolvidas na escola, avançou a autarquia para uma resposta às preocupações manifestadas pelas famílias há já algum tempo respeitantes a um espaço para os períodos de acolhimento e de prolongamento das atividades letivas.

Este espaço acolhedor e devidamente equipado, possibilitará melhorar o serviço no âmbito da Componente de Apoio à Família e o bem-estar para as crianças que usufruem desta componente.

Esta intervenção surge na sequência de algumas melhorias que o município tem efetuado nos equipamentos educativos do concelho.

Equipamentos informáticos

Autarquia reforça recursos nas escolas

O Município de Ansião procedeu à distribuição, pelos centros escolares do concelho, de 124 equipamentos informáticos, 65 tablets e 59 computadores.

“O apetrechamento das escolas com este material surge no âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE) e vem possibilitar a implementação de actividades educativas mais

diversificadas e atractivas para os alunos”, explica a autarquia presidida por António José Domingues.

“São recursos que se destinam igualmente ao desenvolvimento das Actividades de Enriquecimento Curricular, nomeadamente da nova área criada pelo município no presente ano lectivo - competências digitais -, com o intuito de capacitar os alunos do concelho com

ferramentas essenciais para o seu futuro”, avança em nota de imprensa.

No âmbito do mesmo plano, “as escolas irão receber kits pedagógicos diversos com o objectivo de incentivar os docentes à implementação de actividades de abordagem de temáticas como a Educação para a Saúde, tendo sempre como fim o sucesso das aprendizagens”.

Universidade Aberta

Aprender a libertar emoções pela escrita

Os Centros Locais de Aprendizagem (CLA) da Universidade Aberta em Ansião e Porto de Mós unem-se para proporcionar um momento de liberação de emoções, através da escrita. A iniciativa, que vai decorrer online no próximo dia 5 de Dezembro, é uma organização conjunta dos CLA da Universidade Aberta em Ansião e Porto de Mós, dinamizada por Renata Pereira, licenciada em Educação pela UAb e que gera a Educriative Aca-

demy.

O workshop online “Escrita Expressiva - conta o que sentes, gerindo emoções” tem hora marcada para as 11h e insere-se na estratégia dos CLA de desenvolver uma intervenção de proximidade, em termos culturais e educativos, enquadrada nas dinâmicas locais e de acordo com as especificidades da respectiva área de influência.

O workshop online tem como objectivos permitir conhecer e gerir emoções

camoufladas; facilitar o processo de ressignificação de momentos ou emoções não libertadas diante de eventos de stress; promover o fortalecimento de relações sociais e sensibilizar o participante para o uso da escrita expressiva, como ferramenta de emocional.

A participação é gratuita mas sujeita a inscrição através do link: <https://bit.ly/32aaIEC>. O evento está limitado a 25 participantes e as inscrições decorrem até esta quinta-feira, dia 3.

Boas Festas

Natal é a celebração do nascimento e da vida, é a renovação da união, da partilha e da solidariedade; valores que reforçam a nossa humanidade e alimentam a esperança num novo Natal, num novo ciclo e numa sociedade mais fortalecida.

Votos de Boas Festas e de um Novo Ano que nos traga luz, felicidade e prosperidade para todos.

O Presidente da Câmara Municipal

ANSIÃO MUNICÍPIO

Formação orientada por Celso Casinha vence Académica de Coimbra

Basquetebol feminino do Núcleo de Pombal com exibição bastante positiva



• Equipa que defrontou a Académica de Coimbra no passado dia 27, que acabaria por vencer, fruto do bom desempenho nos três primeiros períodos. Iris Mendes em ação defensiva e Inês Cordeiro ao ataque

Ao terceiro jogo, o Núcleo de Desporto Amador de Pombal alcançou a sua primeira vitória no Nacional da Segunda Divisão. Na receção à Académica de Coimbra, a equipa treinada por Celso Casinha seria mais eficiente, concluindo os primeiros dez minutos em vantagem por 21-15, mantendo a distância no segundo período, triunfando por 19-12, concluindo a primeira parte, em vantagem por 40-27.

Uma fase, em que o Núcleo de Pombal sempre conseguiu gerir a vantagem numérica no marcador, mostrando mais argumentos no momento de decisão rumo ao cesto. Em termos defensivos, as pombalenses elevavam a fasquia em agressividade, que as castigava em faltas, mas permitia uma melhor gestão do encontro.

Na segunda parte, o cenário foi mais difícil, muito por culpa do acumular de

faltas por parte das atletas de Pombal, que obrigava a equipa técnica local, a rodar a sua equipa base. O terceiro período seria decisivo no resultado final, com o conjunto de Pombal a vencer por 26-17. Na última série de 10 minutos, o conjunto local permitia que as visitantes finalizassem na frente com 26-13, contudo, insuficiente na luta pelos três pontos. O Pombal finalizava o desafio, com 79-70.

Para este desafio, o treinador Celso Casinha contou com Inês Cordeiro que somou sete pontos, Marta Falcão que foi a capitã de equipa, tendo somado cinco pontos, Daniela Curaço, 10 pontos, Sofia Oliveira, Joana Gregório, três pontos, Ema Canelas, totalizou 13 pontos, Beatriz Silva, oito pontos, Iris Mendes que jogou com o número 28, foi a melhor marcadora da equipa com 16 pontos, Joana Ro-

drigues, Carlota Henriques e Claire Martins totalizou cinco pontos. Um campeónato em que é líder a Associação Desportiva Sanjoanense, somando quatro jogos e outras tantas vitórias, logo seguido pelo Gafanha na mesma situação. A Académica de Coimbra com cinco jogos, apesar de derrotada, manteve o terceiro lugar. O Núcleo de Pombal subiu ao sexto lugar com quatro pontos, com 170 pontos marca-

dos e 190 pontos sofridos, ultrapassando o seu próximo opositor, Enesse Basquetebol de São Roque, Oliveira de Azeméis que ainda não venceu qualquer jogo. O desafio está marcado para o próximo dia quatro, com início às 20.15, no pavilhão municipal de Pombal, voltando o Núcleo de Pombal a jogar no dia 13, no pavilhão do Condeixa, que também até ao momento ainda não somou qualquer triunfo.

Torneio Distrital de Sub'21

Pombal aplica goleada à Ilha e Meirinhos vence no Avelar

O Sporting Clube de Pombal foi um dos protagonistas da primeira jornada do Torneio Distrital de Sub'21, ao golear por 10-2, o Desportivo da Ilha. Contudo, a turma do oeste foi a primeira a marcar por Pedro Soares, respondendo depois o Pombal com sete golos até ao intervalo, da autoria de Diogo Silva (16m), Luca Oliveira (19m), Simão Bastos (29m), Rodrigo Carvalho (31m), Vasco Mota (40m) e novamente, Simão Bastos que bisava aos 42 minutos. Guilherme Henriques fixava em 7-1, o resultado ao intervalo. Na segunda metade, Guilherme Henriques bisava aos 51 minutos e a Ilha reduzia para 8-2, aos 67 minutos por Gonçalo Sousa. Até ao final, Rodrigo Carvalho e Daniel Savchuk fixavam o marcador em 10-2.

As Meirinhos teve mais dificuldades para levar de vencida o Avelarense, conseguindo o golo, a 15 minutos do fim, por Tomás Lou-

ro. Um jogo em que apresentou André Silva na baliza; Pedro Ferreira, Ricardo Ribeiro, Rodrigo Soares, Tomás Rodrigues (Gabriel Santana, 69m), Tomás Louro, Sandro Lourenço, João Oliveira, João Baptista, Gilberto Gomes (Guilherme Faria, 45m) e Miguel Silva (Eduardo Pereira, 87m). Os jogos regressam no dia 12.

TORNEIO FUTEBOL SUB'21 SÉRIE 'A'

1.ª JORNADA

Avelarense - Meirinhos	0-1
Sp. Pombal - GD Ilha	10-2
Alvaiázere - Guiense	adiado 26/12
Folga - Pedrogueense	

	J	V	E	D	M/S	P
1 Sp. Pombal	1	1	0	0	10-2	3
2 Meirinhos	1	1	0	0	1-0	3
3 Pedrogueense	0	0	0	0	0-0	0
4 Alvaiázere	0	0	0	0	0-0	0
5 Guiense	0	0	0	0	0-0	0
6 Avelarense	1	0	0	1	0-1	0
7 GD Ilha	1	0	0	1	2-10	0

2.ª JORNADA - 23/01

Guinese - Sp. Pombal	
GD Ilha - Avelarense	
Meirinhos - Pedrogueense	
Folga - Alvaiázere	

3.ª JORNADA - antecipada para 12/12	
Avelarense - Guiense	
Sp. Pombal - Alvaiázere	
Pedrogueense - Ilha	
Folga - Meirinhos	



• Equipa que defrontou a Académica de Coimbra no passad

Três vitórias em quatro jogos

Andebol do NDAP perde a invencibilidade

Em jogo de grande intensidade e de resultado incerto até ao apito final, o Núcleo de Pombal somou a sua primeira derrota, frente à equipa 'B' da Juve Lis, por 28-31. Na primeira parte, a formação pombalense terminava em desvantagem por dois golos, enquanto na segunda, finalizava em 13-14. Um jogo em que Ricardo Gameiro foi o melhor marcador com oito golos, logo seguido por Rodrigo Fernandes e Tiago Ferreira com quatro golos. Cyril António cumpriu por duas vezes, dois minutos de castigo.

Depois da vitória para a Taça de Portugal, o Núcleo de Pombal voltou a ganhar ao SIR 1.º Maio da Marinha Grande, agora para o campeonato, por 21-18, em mais um duelo bem equilibrado. Uma primeira parte em que o Núcleo vencia por 10-8 e na segunda, por 11-10. A formação de Pombal apresentou Berto Fernandes, Nelson Silva, Ruben Nunes (6 golos), João Rodrigues (1 golo), Pedro Gaspar (1 golo), Bernardo

Poaires, Paulo Gameiro (1 golo), Pedro Silva (2 golos), João Gaspar (guarda-redes), Cyril António, Rodrigo Fernandes (3 golos), Tiago Ferreira (2 golos), Ricardo Gameiro (5 golos).

A formação orientada por Márcio Freire jogou na passada terça-feira, feriado 1 de Dezembro, mais uma eliminatória da Taça de Portugal, numa deslocação até Almeirim.

Para o campeonato, a equipa volta a jogar no dia 12, em Alcobaça, frente ao Cister.

ANDEBOL NACIONAL III DIVISÃO

4.ª JORNADA	NDA Pombal - SIR 1.º Maio	21-18
1 Juve Lis 'B' - D. Fuas Roupinho		16-33
2 NDA Portalegre		adiado
3 ADF Roupinho	3 0 0 89-58	9
4 SIR 1.º Maio	3 1 0 2 55-64	5
5 Cister Alcobaça	1 0 1 75-58	4
6 Batalha AC	3 0 0 3 61-78	3
7 GA Portalegre	2 0 0 2 41-73	2
8 Ponte Sor	1 0 0 1 16-31	1

5.ª JORNADA - 12/12	SIR 1.º Maio - Juve Lis 'B' (23/12)	
1 Juve Lis 'B' - D. Fuas Roupinho		
2 Cister Alcobaça - NDA Pombal (12h21m)		
3 GA Portalegre - Batalha AC		

Ilha recebeu Pedrogueense

Primeira divisão dos empates



• Pedro Moderno marcou o golo da igualdade aos 90+5 minutos

A zona norte da primeira divisão já soma oito empates, originando um equilíbrio na classificação. Na última jornada realizada, a 22 de Novembro, em quatro jogos, apenas o Motor Clube que é líder da série, somou os três pontos. O conjunto de Monte Redondo treinado por Luis Domingues venceu por 3-0, Os Unidos de Casal dos Claros com golos de Alexandre Mousinho aos sete minutos, João Marques aos 45 e Pedro Bernardo aos 54 minutos.

As grandes emoções na partida surgiram na ponta final do desafio, com o Pedrogueense a marcar aos 87 minutos e Pedro Moderno a empatar no quinto e último minuto de compensação.

CHÃO DE COUCE SURPREENDE NAS MEIRINHAS

As Meirinhas ficaria em branco frente ao Chão de Couce, num jogo marcado pela expulsão de Francisco Reis aos 36 minutos, por acumulação de amarelos. A jogar com menos um, a formação do concelho de Pombal somava o seu primeiro empate da temporada. Uma jornada marcada pelo adiamento de dois encontros. Está agendado para dia 13, o regresso da competição, com antecipação da sexta jornada. Saliência para o Motor Clube - Ilha, com os visitantes a procurarem a surpresa da jornada. Dia 20, tudo indica que se vai jogar a quinta jornada.

SÉNIORES - DIV. HONRA

	J	V	E	D	M/S	P
Figueiró dos Vinhos - C.C Ansiao	4	0	1	12-4	12	
Moita do Boi - Sporting de Pombal	2	4	0	1	11-6	12
Alcoaba - Marrazes	1	1				
Guinense - Marinhense 'B'	0	1				
Pelariga - Mirene	0	1				
Bombarrelense - Peniche	1	2				
Alqueidão da Serra - Portomosense	2	1				
Alegre Unido - Vieirense	0	2				

	J	V	E	D	M/S	P
1 Mirene	5	4	0	1	12-4	12
2 Sp. Pombal	5	4	0	1	11-6	12
3 Marrazes	5	3	2	0	8-3	11
4 Vieirense	5	3	1	1	16-3	10
5 Peniche	3	3	0	0	7-3	9
6 Marinhense 'B'	4	2	2	0	8-3	8
7 Alcoaba	5	2	2	1	9-7	8
8 Portomosense	4	2	1	1	7-4	7
9 Moita do Boi	5	2	0	3	5-9	6
10 Guinense	5	2	0	3	5-6	6
11 Alq. Serra	5	1	1	3	6-9	4
12 Alegre Unido	5	1	1	3	7-11	4
13 Fig. Vinhos	3	1	0	2	6-5	3
14 Bombarrel.	5	0	2	3	4-9	2
15 GD Pelariga	4	0	0	4	0-8	0
16 C.C Ansiao	4	0	0	4	1-22	0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Mirene	5	4	0	1	12-4	12
2 Sp. Pombal	5	4	0	1	11-6	12
3 Marrazes	5	3	2	0	8-3	11
4 Vieirense	5	3	1	1	16-3	10
5 Peniche	3	3	0	0	7-3	9
6 Marinhense 'B'	4	2	2	0	8-3	8
7 Alcoaba	5	2	2	1	9-7	8
8 Portomosense	4	2	1	1	7-4	7
9 Moita do Boi	5	2	0	3	5-9	6
10 Guinense	5	2	0	3	5-6	6
11 Alq. Serra	5	1	1	3	6-9	4
12 Alegre Unido	5	1	1	3	7-11	4
13 Fig. Vinhos	3	1	0	2	6-5	3
14 Bombarrel.	5	0	2	3	4-9	2
15 GD Pelariga	4	0	0	4	0-8	0
16 C.C Ansiao	4	0	0	4	1-22	0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Mirene	5	4	0	1	12-4	12
2 Sp. Pombal	5	4	0	1	11-6	12
3 Marrazes	5	3	2	0	8-3	11
4 Vieirense	5	3	1	1	16-3	10
5 Peniche	3	3	0	0	7-3	9
6 Marinhense 'B'	4	2	2	0	8-3	8
7 Alcoaba	5	2	2	1	9-7	8
8 Portomosense	4	2	1	1	7-4	7
9 Moita do Boi	5	2	0	3	5-9	6
10 Guinense	5	2	0	3	5-6	6
11 Alq. Serra	5	1	1	3	6-9	4
12 Alegre Unido	5	1	1	3	7-11	4
13 Fig. Vinhos	3	1	0	2	6-5	3
14 Bombarrel.	5	0	2	3	4-9	2
15 GD Pelariga	4	0	0	4	0-8	0
16 C.C Ansiao	4	0	0	4	1-22	0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Mirene	5	4	0	1	12-4	12
2 Sp. Pombal	5	4	0	1	11-6	12
3 Marrazes	5	3	2	0	8-3	11
4 Vieirense	5	3	1	1	16-3	10
5 Peniche	3	3	0	0	7-3	9
6 Marinhense 'B'	4	2	2	0	8-3	8
7 Alcoaba	5	2	2	1	9-7	8
8 Portomosense	4	2	1	1	7-4	7
9 Moita do Boi	5	2	0	3	5-9	6
10 Guinense	5	2	0	3	5-6	6
11 Alq. Serra	5	1	1	3	6-9	4
12 Alegre Unido	5	1	1	3	7-11	4
13 Fig. Vinhos	3	1	0	2	6-5	3
14 Bombarrel.	5	0	2	3	4-9	2
15 GD Pelariga	4	0	0	4	0-8	0
16 C.C Ansiao	4	0	0	4	1-22	0

	J	V	E	D	M/S	P
1 Mirene	5	4	0	1	12-4	12
2 Sp. Pombal	5	4	0	1	11-6	12
3 Marrazes	5	3	2	0	8-3	11
4 Vieirense	5	3	1	1	16-3	10
5 Peniche	3	3	0	0	7-3	9
6 Marinhense 'B'	4	2	2	0	8-3	8
7 Alcoaba	5	2	2	1	9-7	8
8 Portomosense	4	2	1	1	7-4	7
9 Moita do Boi	5	2	0	3	5-9	6
10 Guinense	5	2	0	3	5-6	6
11 Alq. Serra	5	1	1	3	6-9	4
12 Alegre Unido	5	1	1	3	7-11	4
13 Fig. Vinhos	3	1	0	2	6-5	3
14 Bombarrel.	5	0	2	3	4-9	2
15 GD Pelariga	4	0	0	4	0-8	0
16 C.C Ansiao	4</td					

Atleta feminina do concelho de Pombal com mais anos de filiação na Associação de Futebol de Leiria

Manuela Leonardo soma 19 temporadas dedicadas à sua paixão pelo desporto



Manuela Marina Gomes Leonardo, assinala hoje, dia 3, 32 anos de vida, com 19 deles dedicados ao desporto federado. Natural da zona oeste, bem cedo mostrava todas as suas aptidões para o desporto, acabando por ficar pelo futebol. Recorda, que facilmente se integrava no grupo de pessoas mais velhas, para jogar futsal no pavilhão da Escola Secundária da Guia. E se o desejo pelo futsal crescia com o passar do tempo, aos 13 anos, beneficiava do Grupo Desportivo Guiense estar inscrito no campeonato distrital de juniores de futsal. Então, sob o comando técnico de João Dinis, Manuela somava a sua primeira filiação na temporada de 2001/2002, mantendo-se por mais uma temporada no Guiense, em que

a colectividade conseguia um brilhante terceiro lugar, num campeonato com 10 equipas. Em 2003/2004 surge o desporto federado no Centro Recreativo e Folclórico de Antões, com uma equipa junior de futsal, para onde Manuela Leonardo se transferiu e jogou durante três temporadas. E seria em 2005/2006, que mudava o seu rumo dentro das *quatro linhas*. Deixava de jogar à frente para iniciar a sua carreira como guarda-redes. "Prancha" seria o seu primeiro treinador específico para esta posição. Numa prova com 13 equipas, os Antões terminavam em sexto lugar com 85 golos sofridos. Um número normal para a altura em futsal, em que o Golpilheira e Caranguejeira eram as únicas formações que escapava-

vam a esta *avalanche* de golos sofridos. Em 2006/2007, com 18 anos, fazia a sua estreia numa equipa sénior, reforçando o Grupo Desportivo da Ilha. Neste seu terceiro clube, conseguia a sua maior alegria desportiva, quando em 2010/2011, se sagrava campeã distrital da primeira divisão. Na fase regular da zona norte, o Ilha em 18 jogos, vencia 15, empatava por uma vez e perdia duas. Na final, com o Ama-rence, seria a *loucura total* com uma vitória por 2-1. Após nove épocas consecutivas no Grupo Desportivo da Ilha, Manuela Leonardo deixava o oeste e estreava-se pelo Núcleo Sportinguistas de Pombal, onde disputou o apuramento de campeão do principal escalão da Associação de Futebol de Leiria. Aos 28 anos, por mo-

tivos bem simpáticos, tendo sido mãe, ficava uma época sem competir oficialmente. Regressava em 2017/2018, agora, na Casa do Benfica de Pombal onde se manteve por duas temporadas, com a sua primeira experiência, ao participar na Taça Nacional de futsal.

Em 2019, Manuela Leonardo regressa ao Grupo Desportivo da Ilha, estando esta época a ter uma experiência atípica. Um campeonato apenas com cinco equipas, e todas as condicionantes do COVID. Contudo, enquanto for possível e se sentir bem, garante que não vai deixar de jogar. Desta forma, prolongará o seu *histórico* em filiações, que curiosamente é igual ao Ilha em futsal feminino. 19 épocas para a atleta e para o emblema do oeste.



• Um dos seus momentos mais altos aconteceu na temporada de 2010/2011 quando se sagrou campeã distrital da primeira divisão, e consequente subida à divisão de honra

Núcleo Sportinguistas ainda não perdeu Ilha volta a entrar na luta

Depois da entrada em falso no campeonato, o Desportivo da Ilha conseguiu corrigir com um triunfo em casa do D.Fuas por 1-0, com golo de Mariline Lopes aos 13 minutos, numa partida em que começaram de inicio, Manuela Leonardo, Catarina Fernandes, Marta Sintra, Erica Carreira e Mariline Lopes, tendo ainda sido opção, Beatriz Dias, Maria Carvalheiro, Carolina Fernandes, Andreia Pedroso e Maria Pedrosa. Na passada quarta-feira, dia 2, o Ilha discutiu a liderança do torneio, em casa, com o Nú-

cleo de Pombal que ainda não tinha perdido.

TORNEIO ABERTURA FUTSAL FEMININO

JOGOS EM ATRASO - 1.ª JORNADA

D. Fuas - Ilha 0-1
N. Sp. Pombal - Alvorninha 8-0
Folga - Pocariça

	J	V	E	D	M/S	P
1 N.Spt. Pombal	2	2	0	0	12-0	6
2 Pocariça	2	1	0	1	7-3	3
3 Alvorninha	3	1	0	2	2-11	3
4 D. Fuas	3	1	0	2	2-5	3
5 GD Ilha	2	1	0	1	2-6	3

4.ª JORNADA - adiada para 13/12
Alvorninha - Ilha 15h
N. Sp. Pombal - Pocariça 15h
Folga - D. Fuas

5.ª (ÚLTIMA) JORNADA

- realizada no dia 02/12
Pocariça - D. Fuas
Ilha - N. Sp. Pombal

DISTRITAL I DIVISÃO FUTSAL ZONA NORTE

3.ª JORNADA

Barreiros - Golpilheira 4-2
Pocariça - Dino Clube 10-3
Núcleo Sp. Pombal 'B' - Sismaria 3-4
Caranguejeira - GARECUS 2-2
C.C Ansião - Pik-Nik 2-5

	J	V	E	D	M/S	P
1 Pocariça	3	3	0	0	14-5	9
2 Pik-Nik	3	2	0	1	9-4	6
3 Sismaria	2	2	0	0	7-4	6
4 N.Sp.Pombal	3	2	0	1	13-8	6
5 Barreiros	3	2	0	1	10-7	6
6 Golpilheira	3	1	0	2	7-6	3
7 Caranguejeira	3	0	1	2	6-9	1
8 GARECUS	2	0	1	1	4-8	1
9 C.C Ansião	1	0	0	1	2-5	0
10 Dino Clube	3	0	0	3	4-20	0

4.ª JORNADA - adiada para 08/01

Pocariça - Núcleo Sp. Pombal 'B' (4/12)

GARECUS - Sismaria (4/12)

Pik-Nik - Caranguejeira

Dino Clube - Barreiros

Golpilheira - C.C Ansião

5.ª JORNADA - 11/12

Barreiros - Pocariça

Núcleo Sp. Pombal 'B' - GARECUS

Caranguejeira - Golpilheira

Sismaria - Pik-Nik (12/12-19h)

C.C Ansião - Dino Clube (12/12-19h)

Pik-Nik soma a segunda vitória da época Equipa do Louriçal triunfa em Ansião

O Pik-Nik que volta a procurar uma boa classificação, somou a segunda vitória da temporada, ao vencer em Ansião por 5-2. A equipa que continua com Tó Coelho no comando técnico da equipa, jogou de início com Tiago Simões na baliza, Afonso Mesquita, Miguel Silva, Leandro Nunes e Vítor Teixeira. Foram ainda opção, Afonso Simão, Walter Gomes, Alexandre Costa, Diogo Ferraz, João Vieira, Guilherme Coelho e Nicolas Matias. Uma primeira

parte equilibrada, em que o Pik-Nik terminou a vencer por 2-1, com golos de Alexandre Costa e Miguel Silva. Na segunda parte, Walter Gomes ampliava para 3-1, contudo, o Ansião reduzia para 3-2. No *forcing final*, o Pik-Nik, dilatava a vantagem por Afonso Mesquita (ex-Pik-Nik) e Tiago Simões.

Os jogos regressam no dia 11, com a antecipação da quinta jornada, com o Pik-Nik, a jogar no reduto do Sismaria que ainda não perdeu qualquer ponto.

NACIONAL II DIVISÃO FUTSAL SÉRIE - E

1.ª JORNADA

GRAP/Pousos - S. João 1-4
Alhadense - Retaxo 3-6
Ferreira Zézere - Ladeiro 4-2
União Coimbra - Boa Esperança 2-4
Chelo - Núcleo Spt. Pombal 7-1

J V E D M/S P
1 Ferreira Zézere 4 4 0 0 28-7 12
2 Ladeiro 5 4 0 1 32-16 12
3 Boa Esperança 4 3 1 0 24-14 10
4 Chelo 5 3 1 1 26-23 10
5 Retaxo 5 3 0 2 24-22 9
6 GRAP/Pousos 5 2 0 3 23-18 6
7 S. João 4 1 3 0 18-15 6
8 União Coimbra 6 1 0 5 25-33 3
9 N.Spt.Pombal 5 0 1 4 15-45 1
10 Alhadense 5 0 0 5 12-34 0

7.ª JORNADA - adiada para 19/12
Ladeiro - Retaxo

Boa Esperança - Alhadense

Ferreira Zézere - Chelo

Núcleo Spt. Pombal - GRAP/Pousos

S. João - União Coimbra

8.ª JORNADA - 09/01

GRAP/Pousos - Ferreira Zézere

Retaxo - Boa Esperança

Ladeiro - Chelo

Alhadense - S.João

União Coimbra - Núcleo Spt. Pombal

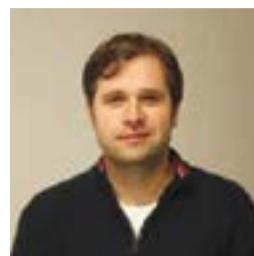
Em jogo em atraso da terceira jornada Núcleo Sportinguistas pontuam em S.João

Em jogo em atraso da terceira jornada, o Núcleo Sportinguistas de Pombal foi a Coimbra, empatarem a cinco golos com o Centro Social São João. A equipa pombalense treinada por Nuno Marques jogou de início com João Cardoso na baliza, Dylan Simões, João Neves, Diogo Tomás e Denis. Foram ainda opção, Alexandre, Pedro Relvas, Randy, Ruizito, Paulo Bicho e Diogo Silva. O Núcleo começou melhor, com dois golos em um minuto, por Dylan, mas,

a formação local fazia igual e empatava aos oito minutos. Com um início de encontro bastante intenso, o Núcleo chegava ao intervalo a perder por 4-3. O São João ampliava para 5-3, mas, João Neves aos 37 e Ruizito de grande penalidade aos 38 minutos fixavam o resultado em 5-5, nos primeiros pontos conquistados na presente temporada. Dia 8, o Núcleo joga em Monforte no Alentejo para a Taça de Portugal e dia 19, regressa o campeonato.

Opinião

“Homens que São como Lugares Mal Situados” - Nos 450 Anos da Morte de João de Barros



Pedro Quintas

O título soa estranho, parece que vem de muito longe... Mas, ao mesmo tempo, tem algo de familiar e de contemporâneo. Roubrei-o ao título de um livro do Daniel Faria.

Daniel Faria, poeta, monge beneditino, nasceu a 10 de abril de 1971 em Baltar (Paredes) e morreu no Porto a 9 de junho de 1999 com apenas 28 anos de idade. Na altura era noviço no Mosteiro de Singeverga em Santo Tirso.

Porventura um dos grandes poetas portugueses do Século XX, tal como afirmou Sophia de Mello Breyner Andresen, é um dos meus poetas prediletos que trago na mochila do coração, no bolso dos dias, na mesinha de cabeceira lá de casa e nos lugares quotidianos deste “tempo detergente” (roubado ao Ruy Belo).

Mas hoje venho recordar o Daniel e outro grande escritor pombalense!

E para acrescentar que já antes

o Daniel tinha “roubado” o título ao nosso ilustre João de Barros! João de Barros, chamado o *Grande ou o Tito Lívio Português* nasceu em Viseu em 1496 e morreu em Pombal (Ribeira de Alitém) a 20 de Outubro de 1570.

João de Barros é geralmente considerado o primeiro grande historiador português e pioneiro da gramática da língua portuguesa, tendo escrito a segunda obra a normatizar a língua, tal como falada em seu tempo.

Esse livro do Daniel Faria descobri-o pela audição - o último sentido que se perde ao morrer - através dos “Sinais” das manhãs de Fernando Alves na TSF. Vale a pena escutar alguns poemas do livro *“Homens que São como Lugares Mal Situados”* em <https://www.tsf.pt/programa/sinais/emissao/daniel-faria-1258290.html>.

Numa nota incluída na ficha técnica da primeira edição do livro, refere que o título faz parte de uma frase da obra *Ropicapneuma (ou Ropica Pneuma ou Mercadoria Espiritual)*, do nosso humanista João de Barros. Esta obra corresponde a um diálogo moral escrito por João de Barros em 1532 e foi colocada no “index” da Inquisição, sendo proibida a sua divulgação.

A expressão do título do livro de Daniel Faria surge pela boca do “Tempo”, uma das personagens

do diálogo humanista, que assim reflete sobre o desprezo contemporâneo da verdade: “Vejo nestes conselhos homens que são como lugares mal situados, que naturalmente nenhuma cousa têm em si, tudo lhe vem d’acarreto”.

O mais curioso é que descobri por estes dias de confinamento que foi a Peste Negra de 1530 que levou João de Barros a refugiar-se na sua Quinta da Ribeira de Alitém em Vermoil (atual Quinta de São Lourenço). Foi neste lugar que concluiu o seu diálogo moral - *Ropicapneuma ou Mercadoria Espiritual* - alegoria que mereceu louvores do valenciano e humanista Juan Luis Vives.

Se quiser saber mais e ficar bem situado visite o Núcleo Museológico João de Barros em Vermoil. Sabia, que de origem medieval, foi fundado em Vermoil um hospício que mais tarde foi transformado em hospital. Este foi entregue aos cuidados dos monges beneditinos pertencentes ao Mosteiro de Agra da Portela, termo de Vermoil, mais tarde Vermoil.

A história repete-se... Saúde & Poesia, Verdade & Espiritualidade são tão importantes hoje como há 450 anos atrás no Tempo de João de Barros!!! Por hoje, fecha-se o círculo ou não?! Fiquem com um dos belos poemas desse livro *“Homens que São como Lugares Mal Situados”*.



João de Barros pode ser visto no Padrão dos Descobrimentos em Lisboa. Primeira edição do livro de Daniel Faria editado pela Fundação Manuel Leão (1998).

“Homens que são como lugares mal situados
Homens que são como casas saqueadas
Que são como sítios fora dos mapas
Como pedras fora do chão
Como crianças órfãs
Homens agitados sem bússola onde repousem
Homens que são como fronteiras invadidas
Que são como caminhos barricados
Homens que querem passar pelos atalhos sufocados
Homens sulfatados
Por todos os destinos
Desempregados das suas vidas
Homens que são como a negação das estratégias
Que são como os esconderijos dos contrabandistas
Homens encarcerados abrindo-se com facas
Homens que são como danos irreparáveis
Homens que são sobreviventes vivos
Homens que são sítios desviados
Do lugar”



Daniel Faria (1998),
in “Homens que São como Lugares Mal Situados”

BOLETIM ASSINATURA Jornal

ANUAL em papel

20€ Nacional | 55€ Europa

| 80€ Resto do Mundo

SEMESTRAL em papel

10€ Nacional | 27,5€ Europa

| 35€ Resto do Mundo

Digital

15€

compra edição online

1€*

* pedido da compra para pombaljornal@gmail.com

O formulário apresentado deverá fazer-se acompanhar pelo comprovativo (envio para o email pombaljornal@gmail.com ou por correio para Rua do Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal) da transferência com referência à compra solicitada.

A transferência deverá ser feita para o NIB: 0045 3110 40255400255 42 (Caixa Agrícola)

NOME:

LOCALIDADE:

CÓDIGO POSTAL:

NIF:

APOIE-NOS

Ajude a imprensa regional no trabalho por uma informação séria e rigorosa

Anúncios Classificados

Vende-se



Oferece-se



Arrenda-se



Trespassa-se



Precisa-se



Diversos



JORNAL

Assinale o tipo de anúncio que pretende e preencha as quadrigulhas seguintes com a descrição pretendida.

Edição Impressa - 6,00€*

Edição Digital - 4,00€*

Edição Impressa + Digital - 8,00€*

* Preços em vigor para não assinantes (preços especiais para assinantes)

Preencha o formulário com os seus dados e envie o anúncio para:
pombaljornal@gmail.com ou para Rua Mancha Pé, n.º 2 | 3100-467 Pombal

Nome

Morada

NIF:

PERIODICIDADE: Quinzenário

PREÇO AVULSO: 1€ (IVA incluído)

PAGINAÇÃO: Crónicas Mágicas

IMPRESSÃO: Sweet Sparrow, Lda; Av^a da República nr 6 1º Esq 1050-191 Lisboa - Portugal

Email: gestao@lusoberia.eu | Contribuinte: 513534989

REGISTO NA ERC: 126310 | **DEPÓSITO LEGAL:** 367409/13

PROPRIEDADE E EDITOR 5%: Crónicas Mágicas, Unipessoal, Lda.; NIPC 509 905 269;

Sede: Rua Principal, R/Ch Dtº, Costa das Casinhas, 3100-032 Abiul

GERÊNCIA: Paulo César Jesus Simões

JORNAL

TELEFONE: 236 023 075

TELEMÓVEIS: 965 449 868 - 911 975 237

EMAIL: pombaljornal@gmail.com

SEDE DA REDAÇÃO: Rua Mancha Pé, nº 2
3100-467 Pombal

DIRECTORA: Manuela Frias (TE-971)
pombaljornal@gmail.com

REDACÇÃO:
Manuela Frias (TE - 971),

COLABORADORES: Nuno Oliveira;
Carolina Marques Dias

O Estatuto Editorial do Pombal Jornal está disponível em
www.pombaljornal.pt


AMIZADES

SENHOR, reformado, com casa e carro próprios, sincero, ex-emigrante, com uma vida tranquila, pretende conhecer senhora, sem encargos, dos 60 aos 70 anos, preferencialmente emigrante ou ex-emigrante francesa, com carta de condução disposta a fazer vida a dois. Cont.: 933 205 715

PROCURA-SE CAVALHEIRO, viúvo, divorciado ou solteiro, entre os 50 e os 60 anos, com bons rendimentos, carro, boa apresentação e sem vícios, para partilhar uma vida a dois. Cont.: 914 585 095

CONVÍVIO

LUANA furacão, doçura de prazer gostoso, a tua namoradinha, 100% carinhosa, cheirosa, beijo-queira, adora 69 e algo+. Faço gostoso, c/prazer, n/calmas... Cont.: 919 121 970



SENHORA de meia-idade faz brincadeiras nas horas vagas em troca de ajuda monetária. Cont.: 910 177 349

1ª VEZ, MORENA, gostosa, grel. mamas 48, o. natural gostoso. Beijoqueira. Adora atrás. Cont.: 910 273 044



MUHERÃO, novidade, atrevida, assanhada, gostosa, toda boa. Beijoqueira. Massagem. Fotos reais. Agradável, higiênico. Cont.: 914 935 806


IMOBILIÁRIO
ARRENDA-SE

QUARTO com WC privativo, internet, todo mobilado, centro da cidade. Cont.: 964 003 023

QUARTO em Lisboa a estudante ou trabalhador. Centro de Lisboa, junto ao metro. Cont.: 961 432 844

APARTAMENTO T2 em Pombal. Bem situado. Cont.: 918 623 826.

OFERTA DE EMPREGO - ANSIÃO

Empresa de Infraestruturas procura:

- **Chefes de Equipa**
- **Manobradores / Motoristas**
- **Serralheiro / Soldador / Mecânico**
- **Administrativas / Fiel de Armazém - Ansião**
- **Cofradores / Armação de aço**
- **Pedreiros**
- **Serventes**

Com ou Sem Experiência

Ref.º B - Eng.º(o) Civil - Projetista - Hidráulica

Ref.º A - Eng.º(o) Civil ou Preparadora(o) de Obra ou Medidora(o) Orçamentista

Para elaboração de propostas para concursos públicos, orçamentos, gestão contratual (CCP) e preparação de obra.

Domínio do Auto-CAD, MS-project e office, temos preferência pelo domínio do inglês

Local: Zona Industrial do Camporê - Ansião

Ligue para: **236 621 044** ou envie

CV para **comercial@limpacanal.pt**


DIVERSOS

VENDO Mercedes, modelo 300ie, caixa automática, de Dezembro de 1998, em bom estado. Cont. 914 091 405

VENDO apartamento T3, todos os quartos com casa de banho privativa, aquecimento central, zona nobre da cidade, todo mobilado, e demais condições informa o próprio. Cont.: 930517111


EMPREGO

PRECISA-SE senhora para realizar TRABALHOS DOMÉSTICOS em habitação na Mata Mourisca. Tempo inteiro e com contrato de trabalho. Disponibiliza-se alojamento, caso seja necessário. Com carta de condução. Cont.: 236 951 632 | 914 237 342

A qualquer hora,
em qualquer lugar.

MUDANÇAS E LOGÍSTICA

www.tst-mudancas.com



(+351) 244 841 754 . (+351) 985 372 436
geral@tst-mudancas.com
Rua Nossa Sra. das Necessidades N.º 6, Chão
2415-153 Regueira de Pontes

PRECISA-SE
MECÂNICO
OU ELETRICISTA
OFERECEMOS FORMAÇÃO
Ordenado consoante
a experiência
Espírito de responsabilidade e equipa
CONT:
236 027 573

VENDO

um
ganso
da Guiné adulto
Cont.: 916 813 124



A Agência de Publicidade ALMA - Branding Solutions está a recrutar um comercial para a zona centro, com boas condições de remuneração & viatura da empresa.

Pretendemos uma pessoa com elevada motivação e que aceite desafios!

Envia o teu currículo:
branding.alma@gmail.com

CARTÓRIO NOTARIAL DE ANSIÃO, DA NOTÁRIA LIC. MARIA DA GRAÇA DAMASCENO PASSOS COELHO TAVARES

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura desta data, lavrada de folhas 20 a folhas 21 verso do livro de escruiuras diversas 178-A, ALCIDES MANUEL FERREIRA NUNES e cônjuge SIMONE SOBREIRA BRÁS casados sob o regime da comunhão de adquiridos, naturais ele da freguesia de Milagres, concelho de Leiria e ela da República Federal da Alemanha, de nacionalidade portuguesa, residentes na Rua Serrada Nova s/n, no lugar de Balres, dita freguesia de Milagres, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores há mais de vinte anos, com exclusão de outrem, dos imóveis seguintes:

SITUADOS NA FREGUESIA DE ABIUL, CONCELHO DE POMBAL

NÚMERO UM

Prédio rústico composto por terra de mato com a área de seiscentos e sessenta metros quadrados sito na Cruz, a confrontar do Norte com Lino Gonçalves Duarte, do Sul com Joaquim Freire Carrasqueira, do Nascente com Domingos Marques e do Poente com Gregório dos Santos, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11397, com o valor patrimonial e atribuído de € 8,84 e

NÚMERO DOIS

Prédio rústico composto por terra de mato com a área de mil cento e dez metros quadrados sito na Cruz, a confrontar do Norte com Lino Gonçalves Duarte, do Sul com Joaquim António Torres, do Nascente com Manuel Marques e do Poente com Caminho, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 11398, com o valor patrimonial e atribuído de € 13,26 e

ambos omissos na Conservatória do registo Predial de Pombal.

Que os mencionados imóveis cujo valor, patrimonial e atribuído se eleva à quantia de Vinte e Dois Euros e Dez Céntimos vieram à sua posse por volta do ano de mil novecentos e noventa e nove, já no estado de casados, por compra que deles fizeram a Mariana da Conceição Torres e marido Gregório dos Santos Mendes residentes que foram no lugar do Castelo, freguesia de Vila Câ, concelho de Pombal,

acto este que nunca chegou a ser formalizado.

Que desde então, porém, têm possuído os mencionados imóveis em nome próprio e sobre eles têm exercido todos os actos materiais que caracterizam a posse, nomeadamente a defesa e a conservação da propriedade, neles apascentado gado, avisando as estremas, deles retirando todos os rendimentos inerentes à sua natureza, conservando-os e pagando pontualmente as contribuições e impostos por eles devidos, sempre à vista e com o conhecimento de toda a gente, de uma forma contínua, pacífica, pública e de boa fé, sem oposição de quem quer que seja.

Tais factos integram a figura jurídica da USUCAPÃO que incam na possibilidade de comprovar o referido domínio e posse pelos meios extrajudiciais normais.

Está conforme.

Ansião, dezanove de Novembro de dois mil e vinte.

A Notária, Maria da Graça Damasceno Passos Coelho Tavares.

Pombal Jornal n.º 195 de 03 Dezembro de 2020

CARTÓRIO NOTARIAL DE POMBAL A CARGO DO NOTÁRIO GUSTAVO PESSOA PINTO EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de Justificação outorgada em 26/II/2020, exarada a folhas 74, do Livro da Notas para Escruiuras Diversas número 34, deste Cartório Notarial, sito na Avenida Biscarrasco, n.º II, em Pombal, do notário Gustavo Pessoa Pinto, compareceu como outorgante: Lucinda Gaspar da Mota, NIF 109.835.468, solteira, maior, natural da freguesia e concelho de Pombal, com residência habitual e fiscal na Rua Direita, nº 20, lugar de Pisão, Santiago de Litém, União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, Pombal, declarou com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do prédio rústico, terra de cultura, com a área de 240 m², sito em Moinho, freguesia - União das freguesias de Santiago e São Simão de Litém e Albergaria dos Doze, concelho de Pombal, a confrontar do norte e nascente com Vala, do sul com Manuel Ferreira e do poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 21.064, que proveio do artigo 6.237 da freguesia de Santiago de Litém (extinta), não descrito na Conservatória do Registo Predial de Pombal; Que o prédio atrás descrito veio à posse dela justificante, por doação mediante verbal, efectuada por volta do ano de 1990, por seus pais António da Mota e mulher Maria de Jesus, residentes que foram no lugar de Pisão, Santiago de Litém, Pombal; Que, após a referida doação, de facto, passou a possuir o aludido prédio em nome próprio, limpando-o, cultivando-o, plantando árvores e colhendo frutos, posse que sempre foi exercida por ela de forma a considerar tal prédio como seu, sem interrupção, intromissão ou oposição de quem quer que fosse, à vista de toda a gente do lugar e de outros circunvizinhos, sempre na convicção de exercer um direito próprio sobre coisa própria; Que esta posse assim exercida ao longo de mais 29 anos, se deve reputar de pública, pacífica e continua. Assim, na falta de melhor título, ela justificante adquiriu o mencionado prédio para seu património, por usucapião, que invoca, por não lhe ser possível provar pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme

Pombal, 26 de Novembro de 2020

A Colaboradora Autorizada,

Ana Carina Gonçalves da Silva, n.º de inscrição na Ordem dos Notários: 441/02

Pombal Jornal n.º 195 de 03 Dezembro de 2020



ANTÓNIO CRAVO

Se quiser comprar, vender ou arrendar
fale com o António Cravo

910 273 611 / 966 647 999





Contactos
tel. 236 212 666
tel. Marito Alves 919 356 700

Funerária Mário Lopes Alves & Mota, Lda

Serviço funerário
nacional e internacional

Artigos Religiosos



Sede
Avº Heróis do Ultramar, n° 12
3100 - 462 Pombal

AGRADECIMENTO



**Joaquim Ventura
Marques**

N: 04/09/1934
F: 18/10/2020
Azenha - Abiul

Sua esposa Sra. Maria Auzenda Mendes Ferreira, Filhos Maria Licínia Ferreira Marques, Maria Izilda Ferreira Marques, Irménio Ferreira Marques, Maria Natalina Ferreira Marques, nora, genros, netos, bisnetos, trineta e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Olímpia de Jesus
Simões**

N: 06/03/1928
F: 18/10/2020
Casalinho - Abiul

Suas filhas Maria Helena de Jesus, Lídia Maria Simões dos Reis, genros, netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria Zulmira da Silva
Bandeira de Moura**

N: 13/07/1920
F: 17/11/2020
Natural Condeixa-a-Nova e residente em Pombal

Seus filhos Dra. Victelvira D'Ascenção Bandeira de Moura Pereira Fragoso, Carlos Manuel Bandeira de Moura, nora, netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel de Jesus
Gomes**

N: 28/04/1945
F: 04/11/2020
Mata das Fontainhas

Sua filha Aida Maria Rodrigues Gomes, genro, netos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria
Ferreira**

N: 02/10/1921
F: 24/11/2020
Quinta da Graça - Abiul

Sua filha Maria Natália Ferreira Mendes, genro, netos, bisnetos e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel da Silva
Pinto**

N: 06/03/1920
F: 15/11/2020
Natural de Valdomar e residente em Pombal

Sua esposa Sra. Maria Celeste da Graça Gameiro, filhos Humberto Pinto, Miguel Pinto, Rui Pinto, noras, netos e restantes familiares agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Albino Pedro, Lda.

FUNEFLO

Funerária, Flores e Artesanato, Lda.

Funerais em todo o País e estrangeiro
Trata de Toda a documentação
de pessoas falecidas
Coroas e palmas de flores naturais e artificiais
Agora também com fábrica de campas e acessórios

Email: geral@funeflor.pt | www.funeflor.pt

917 014 631 (Rui) - 968 562 180 (Bela)
Albergaria dos Doze - Tel. 236 931 245
Freixianda - Tel. 249 551 304 - OURÉM

FLORISTA - 236 931 285

AGRADECIMENTO

**Maria Esméralda
Gonçalves**

88 anos
F: 17/11/2020
Pombal

A sua filha Ana Maria Gonçalves da Mota e demais família agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Lourenço & Vicente

**Funerária Lourenço
de: Lourenço & Vicente, Lda.**

SOURE: Quinta de S. Bento
POMBAL: Rua de Santa Luzia, 87
Tms. 966 067 256 • 912 238 110

**Funerais | Cremações | Transladações para o País e Estrangeiro |
Documentação Inerente ao Funeral | Câmara Fria |
Sala de Preparação | Mortuária |
SERVIÇO PERMANENTE**

Funerária Albino Pedro, Lda.

Tel. 236 926 242
Tm: 919 278 321 / 964 541 748
3100-012 ABIÚL, POMBAL

Albino.pedro@sapo.pt

Mota & Gaspar, Lda
AGÊNCIA FUNERÁRIA

Serviço Internacional

Rua João de Barros, n.º 9
3105-442 Vermoil
Telf: 917 643 149 | 936 391 104
www.afmotagaspar.pt | geral@afmotagaspar.pt

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Joaquim José Duarte
dos Santos
(Cartola)**

N: 29/08/1943
F: 25/11/2020
Vinagres - Pombal

Sua esposa, Sr.^a D.^a Maria Alice Ribeiro Leal dos Santos, seus filhos, Sr. Carlos Manuel Leal dos Santos, Sr. Joaquim José Leal dos Santos, Sr.^a Sandra Maria Ribeiro Leal, Sr.^a Silvia Ribeiro Leal, noras, genros, netos e bisnetos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

PARTICIPAÇÃO AGRADECIMENTO



**Adília Gaspar Póvoa
Aguiar**

N: 14/12/1932
F: 24/11/2020
Pombal

Seus filhos Sr.^a D.^a Maria Grasiela Póvoa Aguiar Gonçalves e Sr. António José Póvoa Aguiar, genro, nora e netos agradecem a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do funeral e falecimento do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Margarida & Filhos, Lda

FALECIMENTO

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal



**Arlindo Ferreira
Simões**

78 anos
F: 22/11/2020
Vale Cabra - Louriçal

Marido da Sr.^a D. Durvalina da Silva Francisco
Pai da Sr.^a. D. Cristina da Silva Simões
e da Sr.^a.D.Brigite da Silva Simões

FALECIMENTO

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal



**Albino Pereira
Pedro**

75 anos
F: 08/11/2020
Moita do Boi

Viúvo da Sr.^a Maria da Conceição Pereira Torrado
Pai da Sr.^a Adélia Pereira Pedro
e do Sr.^o Sílvio Pereira Pedro

FALECIMENTO

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal



**Jaime Manuel
dos Santos Gil**

49 anos
F: 11/11/2020
Guia

Marido da Sr.^a D. Elisabeth Rege Kamph
Filho do Sr. Jaime Fernandes Gil
e Piedade dos Santos António

Funerária Margarida & Filhos, Lda.



SERVIÇO 24 H. NO PAIS E ESTRANGEIRO

AGÊNCIA LEGALIZADA EM FRANÇA

Competência • Rigor • Transparência • Tradição

965 158 100 / 966 375 076 / 931 855 800

Viaduto Eng. Guilherme Santos, 1 - Blº-B - POMBAL

Nos momentos difíceis, agimos por si...

AGRADECIMENTO



**Arminda da Soledade
Mendes**

N: 09/07/1932 "88 anos"
F: 22/11/2020
Seixieira - Santiago de Litém

Sua família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria da Ascensão
António**

N: 24/10/1926 "94 anos"
F: 23/11/2020
Santana - Santiago de Litém

Sua família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel da Costa
Ferreira**

N: 22/09/1931 "89 anos"
F: 20/11/2020
Pomares - Santiago de Litém

Sua família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



**Júlio
Francisco**

N: 07/02/1965 "55 anos"
F: 21/11/2020
Seixieira - Santiago de Litém

Sua família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



**Maria Mendes
Lourenço**

N: 29/07/1934 "86 anos"
F: 19/11/2020
São Vicente
- Santiago de Litém

Sua família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral da sua ente querida.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

AGRADECIMENTO



**Manuel
Santos**

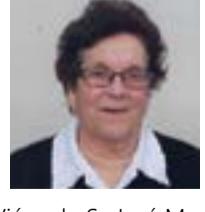
N: 28/02/1928 "92 anos"
F: 14/11/2020
Outeiro da Ranha - Vermoil

Sua família, vêm por este meio muito sensibilizados, agradecer a todas as pessoas que se associaram à sua dor e pelas provas de carinho e amizade que receberam aquando do falecimento e funeral do seu ente querido.

Tratou A Agência Funerária Mota & Gaspar, Lda.

FALECIMENTO

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal



**Maria Aline Marques
Caiano**

81 anos
F: 23/11/2020
Claras - Carriço

Viúva do Sr. José Maria Marques Pereira
Mãe das Sr.^as Irene Caiano Pereira Oliveira, Maria Adeia M. Caiano, Eugénia Caiano Pereira (falecida) e de
Adélia Caiano Marques

FALECIMENTO

Tratou A Agência Funerária Rolo & Ferreira Louriçal



**Aires Leal Soares
Jacinto**

83 anos
F: 15/11/2020
Casais do Porto - Louriçal

Marido da Sr.^a Maria Emilia Duarte Ferreira
Pai dos Srs. Jacinto Ferreira Soares Jacinto,
Maria Lina Ferreira Soares
e de Celeste Ferreira Soares (falecida)

DPOC, uma doença pouco conhecida

Assinala-se, no dia 20 de novembro, o Dia Mundial da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica (DPOC). A Organização Mundial de Saúde estima que em 2030, a DPOC será

a terceira causa de morte a nível mundial. Em Portugal, a DPOC foi responsável por 20,7% do total dos óbitos registados em 2016. Esta é uma doença frequente, prevenível e

tratável por isso devemos ficar atentos.

A DPOC caracteriza-se por obstrução persistente das vias aéreas com diminuição do volume de ar que é expelido dos pul-

mões. Suspeitamos desta doença quando alguém se apresenta com sintomas respiratórios persistentes ao longo do tempo (tosse, expetoração, falta de ar) e exposição a taba-

co, poeiras e gases inalados. Perante esta suspeita é importante realizar um exame confirmatório do diagnóstico que avalia a função respiratória, medindo a quantidade e fluxo de ar que entra e sai dos pulmões e se denomina espirometria. Esta doença, por vezes, é desvalorizada porque os sintomas que a caracterizam são confundidos com outras doenças. A tosse é muitas vezes associada ao ato de fumar e o cansaço e falta de ar associados ao excesso de peso, patologia cardíaca ou idade do doente.

A DPOC associa-se a muitas outras doenças, que contribuem para aumentar a gravidade da doença e às quais devemos estar atentos, tais como:

doenças cardiovasculares; doenças neuromusculares; deformidade da caixa torácica; síndrome apneia obstrutiva do sono; cancro do pulmão; osteoporose e osteopenia; ansiedade e depressão;

síndrome metabólica. Por vezes, há períodos de agudização das queixas com necessidade de utilização de medicação adicional. As agudizações da DPOC podem ser desencadeadas por infecções respiratórias, exposição a alergénios ou insuficiência cardíaca. Sabe-se que a repetição destas agudizações está associada ao agravamento da doença, com declínio acelerado da função respiratória e aumento da mortalidade pelo que devem ser preventivas e rapidamente tratadas.

A exposição ao fumo do tabaco é o principal fator de risco de DPOC. A prevenção e controlo do tabagismo, incluindo proteção da exposição ao fumo ambiental e promoção de cessação tabágica são as medidas mais eficazes pa-

ra o controlo desta doença. A promoção da atividade física é também uma importante medida preventiva. O médico poderá prescrever-lhe um dispositivo inalatório adequado, considerando as características da doença, ações farmacológicas, idade e a capacidade da pessoa e/ou família realizarem as administrações. A adesão ao plano terapêutico é essencial para ter bons resultados. Além destas medidas, o reconhecimento de sintomas sugestivos de agudização da DPOC é importante no sentido de tratar o episódio com brevidade, evitando o futuro agravamento da função respiratória.

Todas as pessoas com DPOC deverão realizar a vacina contra a gripe anualmente e deverão também realizar a vacina contra a pneumonia.

A DPOC é uma doença tratável pelo que evitar a exposição a tabaco, poeiras e gases, bem como garantir o diagnóstico e tratamento atempado são uma importante medida de qualidade em saúde que devemos perseguir.

**Margarida Cepa
e Rosário Sargaço
Raimundo
Médicas internas da
USF Marquês,
ACeS Pinhal Litoral**

**Margarida Cepa e Rosário Sargaço
Raimundo
Médicas internas da
USF Marquês,
ACeS Pinhal Litoral**

Bibliografia:

Direção Geral da Saúde - Observatório Nacional das Doenças Respiratórias 2016/2017 (2018). www.dgs.pt
 Direção Geral de Saúde - Norma clínica 045/2011 Antibioterapia na Pneumonia Adquirida na Comunidade em Adultos Imunocompetentes. www.dgs.pt
 Direção Geral de Saúde - Norma Clínica 011/2015 Vacinação contra infecções por Streptococcus pneumoniae de grupos com risco acrescido para doença invasiva pneumocócica (DIP). www.dgs.pt
 Direção Geral de Saúde - Norma Clínica 016/2020 Vacinação contra a gripe. Época 2020/2021 www.dgs.pt

Bibliografia:
 Direção Geral da Saúde - Programa Nacional para as Doenças Respiratórias (PNDR 2012-2016). www.dgs.pt
 Global Initiative for Chronic Obstructive Lung Disease (2019). [https://goldcopd.org/](http://goldcopd.org/)
 Direção Geral de Saúde - Norma Clínica 005/2019 Diagnóstico e Tratamento da Doença Pulmonar Obstrutiva Crónica no Adulto. www.dgs.pt
 Direção Geral de Saúde - Norma Clínica 011/2015 Vacinação contra infecções por Streptococcus pneumoniae de grupos com risco acrescido para doença invasiva pneumocócica (DIP). www.dgs.pt
 Direção Geral de Saúde - Norma Clínica 016/2020 Vacinação contra a gripe. Época 2020/2021 www.dgs.pt

Vacinação contra a pneumonia – quem deve fazer?

Celebra-se a 12 de novembro o Dia Mundial da Pneumonia e, tendo em conta o tempo de pandemia por COVID-19 em que nos encontramos, o tema de prevenção de pneumonia pela vacinação, torna-se ainda mais interessante e atual.

Dentro dos países da OCDE, Portugal está entre os que apresentam maior taxa de mortalidade por pneumonia. Segundo a Sociedade Portuguesa de Pneumologia, em Portugal ocorrem cerca de 80 internamentos e 16 óbitos, por dia. Da análise do Observatório para as Doenças Respiratórias de 2018, dos óbitos regis-

dos por pneumonia, 94,3% tinham 65 ou mais anos e 87% tinham 75 ou mais anos.

Tendo em conta estes dados, a vacinação de grupos de risco em idade adulta mostra-se importante, tendo como objetivos reduzir o número de casos, os internamentos e morte por pneumonia, prevenindo também as complicações e as sequelas da doença.

Os doentes considerados de risco acrescido para pneumonia e aos quais deve ser administrada a vacina são aqueles com: diabetes mellitus, doença cardíaca crónica (insuficiên-

cia cardíaca, hipertensão pulmonar, cardiomiopatia ou doença cardíaca isquémica), doença do fígado crónica, doença respiratória crónica (DPOC, enfisema, asma brônquica com uso de corticóides, fibrose quística) ou doenças neuromusculares; pré-transplantação de órgão, fistula de líquido cefalorraquidiano, dador de medula óssea (antes da doação) e implantes cocleares.

Não menos importante, é a recomendação para a vacinação de doentes imunocomprometidos, nomeadamente a doentes com infecção por VIH, pro-

blemas no baço ou hemoglobinas, recetor de transplante, neoplasia ativa, uso de medicamentos imunossupressores (que reduzem as defesas do organismo), trissomia 21 e síndrome nefrótica.

As vacinas pneumocócicas podem ser administradas quer simultaneamente, quer antes ou depois de outra vacina, incluindo a vacina contra a gripe.

O esquema vacinal é adequado a cada indivíduo, pelo que deverá procurar informação e orientação adicional junto da sua equipa de família.

A prevenção é parte da solução!

OrtoCare
SAÚDE & BEM ESTAR

PRODUTOS ORTOPÉDICOS, EQUIPAMENTO MÉDICO-HOSPITALAR

236 027 623 A SUA ORTOPEDIA EM POMBAL, A PENSAR NA SAÚDE E BEM ESTAR
 GERAL@ORTOCARE.COM.PT RUA PROF. CARLOS ALBERTO MOTA PINTO, NO JARDIM DA VÁRZEA

Farmácias de serviço com o apoio
Farmácia Barros

Aberto das 09h00 às 19.30h

Largo das Almas / Zona Histórica

Cont: 236 212 037



SE TEM PROBLEMAS,
PORQUE INSISTE EM ESPERAR?
CONTACTE-ME HOJE E VOLTE A SORRIR AMANHÃ

DOUTOR HMR

Grande e Ponderoso Astrólogo de Alto Nível Mundial

Não desanime! Acabe de vez com o seu sofrimento!
Não desista! Rapidez e eficácia garantida.

SE O/A SEU/SUA COMPANHEIRO/A TE DEIXOU OU TE QUISER DEIXAR VENHA TER
COMIGO ELE/ELE VOLTA NA MESMA SEMANA E FICARÁ NA PALMA DA SUA MÃO

AJUDA A RESOLVER PROBLEMAS; AMOR (UNIR E AFASTAR), FAMILIAR, SEXUAIS,
NEGÓCIOS, SORTE AO JOGO, JUSTIÇA, INVEJA, MAU OLHADO, VÍCIOS, DOENÇAS,
ESPIRITUAIS, FENÔMENOS ESTRANHOS, FOBIAS, ETC.

CASOS RAPIDAMENTE RESOLVIDOS MESMO OS MAIS DIFÍCILS E DESPERADOS

**NÃO HÁ VIDA SEM PROBLEMA,
NÃO HÁ PROBLEMA SEM SOLUÇÃO**

PAGAMENTO APÓS RESULTADO
POSITIVO E 100% GARANTIDO EM 7 DIAS

CONSULTA PESSOALMENTE,
SÓ POR MARCAÇÃO, TODOS OS DIAS,
DAS 8H ÀS 23H, TAMBÉM ME DESLOCO
(SIGILO ABSOLUTO)

A FELICIDADE
AO SEU ALCANCE

**NÃO SOFRÁ MAIS
POR AMOR**

LIGUE JÁ

912 911 949
WhatsApp
920 187 281

30 NOV. A 6 DEZEMBRO

VILHENA

Rua do Louriçal

Tel: 236 212 067

7 A 13 DEZEMBRO

PAIVA

Largo do Cardal

Tel: 236 212 013

14 A 20 DEZEMBRO

BARROS

Zona Histórica

Tel: 236 212 037



POMBAL
Rua Professor Gonçalves Figueira, 7
Tel./Fax: 236 216 782

ARMAÇÃO GRÁTIS

ÓCULOS PROGRESSIVOS



MultiOpticas
Olha por mim, sempre



JORNAL POMBAL
www.pombaljornal.pt

ASSINATURAS

236 023 075

pombaljornal@gmail.com

Valor da assinatura anual:
Portugal = 20€; Europa =
55€; Outros países = 85€

METEOROLOGIA

QUI 03	SEX 04	SAB 05	DOM 06	SEG 07	TER 08	QUA 09	QUI 10	SEX 11
15° 4°	12° 5°	11° 4°	13° 5°	14° 5°	14° 5°	13° 5°	13° 4°	14° 5°

Apoio pretende mitigar impactos da pandemia na vida das pessoas com deficiência

Cercipom vai criar espaço para pessoas com incapacidades realizarem trabalho ocupacional

A Cercipom vai criar um espaço para que pessoas com incapacidades possam estar ocupadas durante o dia, em ambiente acompanhado, de forma a ganharem “competências pessoais, sociais e laborais”.

“Será um espaço estruturado, monitorizado, onde uma equipa técnica fará o necessário acompanhamento de pessoas com deficiência ou doença mental”, disse à agência Lusa a directora-geral da instituição que apoia pessoas com deficiência ou incapacidade.

Segundo Preciosa Santos, o objectivo passa por “criar rotinas de ocupação produtiva e saudável, potenciando melhorias na saúde mental destas pessoas”.

“Para já, nesta primeira fase,

que arranca em Janeiro, temos 10 destinatários. Será num espaço arrendado e a transferir futuramente para o Centro de Formação Profissional da Cercipom (Cooperativa de Ensino e Reabilitação de Cidadãos Inadaptados de Pombal) que está em fase de requalificação, na Zona Industrial da Formiga”, adiantou a directora-geral.

Referindo que o projecto, financiado no âmbito do Prémio BPI “la Caixa” Capacitar com

29.890 euros, “é de um ano”, Preciosa Santos garantiu que o propósito é que tenha continuidade.

De acordo com aquela responsável, para o primeiro ano já há duas empresas para as quais os beneficiários vão desenvolver trabalho, a Maxiplás, do ramo automóvel, e a Confeitaria do Vale.

“Uma etapa do trabalho das empresas é feita nas nossas instalações”, explicou, destacando que se pretende “um trabalho visível, rentável”, com compensa-

ção monetária aos beneficiários, “de acordo com horários de trabalho articulados com as respectivas famílias, com as suas disponibilidades e com as suas capacidades”.

Preciosa Santos realçou que este projeto visa “dar resposta a um conjunto de pessoas que não conseguem integração no mercado de trabalho e que não se encontram enquadradas noutras respostas sociais”.

“No fundo, queremos diminuir

o estigma associado à deficiência e doença mentais, promovendo o reconhecimento social das capacidades e competências destas pessoas”, declarou.

Por outro lado, “pretende-se que estas pessoas estejam activas durante o dia, criem rotinas, não estejam isoladas em casa e que não descompensem”, salientou a directora-geral.

“Queremos também que a saúde mental e a socialização estejam muito presentes”, concluiu.

SEAT

Evento VIP Leiribéria. Be our guest.

De 3 a 8 de dezembro, escolha o seu SEAT online com vantagens exclusivas.

- Viaturas SEAT novas para **entrega imediata**
- Viaturas SEAT **usadas**
- Preços **promocionais**
- Garantias até **4 anos**
- **Condições especiais** de financiamento
- **Valorização** de Retoma
- Oferta de **Voucher de 200€** em serviços de oficina



Registe-se
aqui.

LEIRIBÉRIA – Grupo AMCONFRARIA

LEIRIA – CALDAS DA RAINHA – COIMBRA
seat.leiriberia.com – @seatleiriberia



RENAULT
Passion for life

**Tenha tempo
para o que
mais importa**



Serviço Jockey

- Recolhemos e entregamos o veículo em sua casa ou no seu local de trabalho**

Kit de Distribuição

- por apenas **358€***

30% de desconto no Kit de Distribuição



Renault recomenda

renault.pt

*Valor para mudança de kit de distribuição e correia de acessórios no Captur 1.5 DCi. Valor com mão de obra e Iva incluídos. Válido para cliente particular. Campanha válida na rede adherente até dia 31.12.2020. Não acumulável com outras campanhas. **Mediante marcação prévia | Sujeito a disponibilidade | Consulte as condições do serviço no seu concessionário.

O seu concessionário em **POMBAL**
RENAULT Silva & Santos
Rua de S. Martinho N.º16-18, 3100-435 Pombal